

# Demonstrações Contábeis

31 de março de 2023





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

## ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	3
--	---

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	12
2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	12
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	13
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	17
5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	25
6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	27
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	28
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	29
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD	32
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	41
13. OUTROS ATIVOS	48
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	49
15. INVESTIMENTOS	49
16. IMOBILIZADO DE USO	50
17. INTANGÍVEL	51
18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	52
19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	53
20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	54
21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	55
22. OUTROS PASSIVOS	55
23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	56
24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	58
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58
26. TRIBUTOS	60
27. PARTES RELACIONADAS	63
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	65
29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	66
30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	69
31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	79
32. OUTRAS INFORMAÇÕES	80
33. EVENTOS SUBSEQUENTES	82



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Votorantim S.A.

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Banco Votorantim S.A. (“Banco”) em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco Votorantim S.A.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
Maria José De Mula Cury  
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY:10357176898  
CPF: 10357176898  
Signing Time: 11 de maio de 2023 | 18:30 BRT  
  
Maria José De Mula Cury  
BD5F5065D1DF4935A9D67134E8FB0135  
Contadora CRC 1SP192785/O-4



## BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7</b>	<b>1.277.782</b>	<b>631.403</b>	<b>1.327.722</b>	<b>681.091</b>
Disponibilidades		522.180	242.163	572.120	291.851
Aplicações interfinanceiras de liquidez		755.602	389.240	755.602	389.240
<b>Ativos financeiros</b>		<b>119.060.102</b>	<b>110.553.665</b>	<b>120.673.290</b>	<b>112.686.453</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>8a</b>	<b>4.942.983</b>	<b>3.619.800</b>	<b>2.594.348</b>	<b>1.349.913</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>9a</b>	<b>44.437.941</b>	<b>41.945.367</b>	<b>42.909.462</b>	<b>40.539.347</b>
Carteira de títulos e valores mobiliários		45.412.457	42.899.828	43.883.978	41.495.561
(Provisões para redução ao valor recuperável)		(974.516)	(954.461)	(974.516)	(956.214)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>10a</b>	<b>2.908.846</b>	<b>1.307.169</b>	<b>2.908.846</b>	<b>1.307.169</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>11a</b>	<b>2.489.117</b>	<b>1.924.717</b>	<b>2.566.584</b>	<b>1.961.377</b>
<b>Carteira de crédito</b>	<b>12a</b>	<b>60.829.004</b>	<b>59.498.647</b>	<b>65.867.752</b>	<b>64.720.795</b>
Operações de crédito		60.403.935	59.352.481	63.321.658	62.008.362
Outros créditos com características de concessão de crédito		5.063.973	4.769.158	8.355.764	8.272.176
Operações de arrendamento mercantil		-	-	32.946	37.263
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.638.904)	(4.622.992)	(5.842.616)	(5.597.006)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>13a</b>	<b>3.452.211</b>	<b>2.257.965</b>	<b>3.826.298</b>	<b>2.807.852</b>
<b>Ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<b>14</b>	<b>144.815</b>	<b>127.190</b>	<b>225.089</b>	<b>207.569</b>
<b>Ativos fiscais</b>		<b>6.703.878</b>	<b>6.591.272</b>	<b>8.186.895</b>	<b>8.012.419</b>
Ativos tributários correntes	26a.1	538.999	493.837	602.906	559.544
Ativos fiscais diferidos	26a.2	6.164.879	6.097.435	7.583.989	7.452.875
<b>Investimentos</b>		<b>2.235.552</b>	<b>2.475.546</b>	<b>254.055</b>	<b>188.824</b>
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	2.235.552	2.475.546	254.055	188.824
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>16</b>	<b>81.980</b>	<b>86.847</b>	<b>82.056</b>	<b>86.931</b>
Outras imobilizações de uso		425.369	423.510	427.542	432.579
(Depreciação acumulada)		(343.389)	(336.663)	(345.486)	(345.648)
<b>Intangível</b>		<b>946.915</b>	<b>982.606</b>	<b>1.096.363</b>	<b>1.074.484</b>
Ativos intangíveis	17a	1.886.587	1.883.075	2.063.782	2.025.228
(Amortização acumulada)	17a	(771.345)	(732.142)	(799.092)	(772.588)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	17a	(168.327)	(168.327)	(168.327)	(178.156)
<b>Outros ativos</b>	<b>13a</b>	<b>1.442.626</b>	<b>1.230.836</b>	<b>1.115.806</b>	<b>881.864</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>131.893.650</b>	<b>122.679.365</b>	<b>132.961.276</b>	<b>123.819.635</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Passivos financeiros</b>		<b>116.146.464</b>	<b>107.210.667</b>	<b>115.551.538</b>	<b>105.997.032</b>
Depósitos	18a	24.762.927	24.253.851	24.115.112	23.425.325
Captações no mercado aberto	18c	20.360.804	18.876.810	20.060.807	18.277.811
Recursos de aceites e emissão de títulos	20	37.969.108	39.957.617	37.969.108	39.957.617
Relações interfinanceiras	11a	57.755	40.217	3.268.848	3.472.198
Obrigações por empréstimos e repasses	19a	7.892.323	6.641.007	7.892.323	6.641.007
Instrumentos financeiros derivativos	10a	3.684.409	1.805.600	3.684.409	1.805.600
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	21a	2.656.642	2.667.634	2.656.642	2.667.634
Outros passivos financeiros	22a	18.762.496	12.967.931	15.904.289	9.749.840
<b>Passivos fiscais</b>		<b>219.175</b>	<b>271.903</b>	<b>281.414</b>	<b>392.784</b>
Passivos tributários correntes	26b.1	188.469	156.793	250.393	277.075
Obrigações fiscais diferidas	26b.2	30.706	115.110	31.021	115.709
<b>Provisões para contingências</b>	<b>29e</b>	<b>564.132</b>	<b>559.089</b>	<b>590.748</b>	<b>595.192</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>22a</b>	<b>2.227.619</b>	<b>1.779.900</b>	<b>2.387.050</b>	<b>2.044.880</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>12.736.260</b>	<b>12.857.806</b>	<b>14.150.526</b>	<b>14.789.747</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>12.736.260</b>	<b>12.857.806</b>	<b>12.765.765</b>	<b>12.887.772</b>
Capital social	25a	8.480.372	8.480.372	8.480.372	8.480.372
Reservas de capital	25b	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		3.865.122	3.948.867	3.824.563	3.908.308
Outros resultados abrangentes	25g	(33.347)	56.447	36.027	126.972
Lucros acumulados		51.993	-	52.683	-
<b>Participações de não controladores</b>	<b>25h</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.384.761</b>	<b>1.901.975</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>131.893.650</b>	<b>122.679.365</b>	<b>132.961.276</b>	<b>123.819.635</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4.405.304</b>	<b>3.052.508</b>	<b>4.729.709</b>	<b>3.182.575</b>
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	12b	2.557.034	1.995.539	3.047.066	2.346.386
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	1.336.808	965.260	1.168.402	744.480
Resultado de operações de câmbio	13c	324	(225.469)	324	(225.469)
Resultado das aplicações compulsórias	11d	68.410	35.393	71.189	35.393
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	442.728	281.785	442.728	281.785
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(3.057.433)</b>	<b>(1.440.949)</b>	<b>(3.021.515)</b>	<b>(1.253.057)</b>
Operações de captação no mercado	18d	(2.512.030)	(464.292)	(2.476.112)	(410.156)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(8.311)	700.141	(8.311)	700.141
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10h	(75.084)	(1.501.657)	(75.084)	(1.367.901)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	(462.008)	(175.141)	(462.008)	(175.141)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.347.871</b>	<b>1.611.559</b>	<b>1.708.194</b>	<b>1.929.518</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS</b>		<b>(490.245)</b>	<b>(356.776)</b>	<b>(876.476)</b>	<b>(576.908)</b>
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(473.643)	(388.752)	(859.874)	(608.884)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	3.453	7.044	3.453	7.044
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(20.055)	24.932	(20.055)	24.932
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(785.959)</b>	<b>(652.502)</b>	<b>(741.061)</b>	<b>(717.748)</b>
Receitas de prestação de serviços	23a	56.353	81.598	290.098	356.778
Rendas de tarifas bancárias	23b	173.232	127.856	195.308	159.533
Despesas de pessoal	23c	(302.243)	(297.374)	(379.826)	(370.564)
Outras despesas administrativas	23d	(370.406)	(316.654)	(475.766)	(434.929)
Despesas tributárias	26c	(100.680)	(109.195)	(142.199)	(149.791)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(23.332)	64.479	(981)	(1.106)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	(5.043)	1.150	(5.595)	6.021
Outras receitas operacionais	23e	26.006	20.574	42.500	33.744
Outras despesas operacionais	23f	(239.846)	(224.936)	(264.600)	(317.434)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>71.667</b>	<b>602.281</b>	<b>90.657</b>	<b>634.862</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>24</b>	<b>159.618</b>	<b>4.514</b>	<b>160.873</b>	<b>8.467</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>231.285</b>	<b>606.795</b>	<b>251.530</b>	<b>643.329</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>26d.1</b>	<b>91.451</b>	<b>(134.854)</b>	<b>145.345</b>	<b>(130.589)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(42.488)</b>	<b>(50.305)</b>	<b>(59.208)</b>	<b>(66.616)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>25h</b>	-	-	(56.729)	(58.328)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>280.938</b>	<b>387.796</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS</b>		<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>337.667</b>	<b>446.124</b>
Controladores		280.248	421.636	280.938	387.796
Não controladores	25h	-	-	56.729	58.328
<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>25e</b>				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		82,54	124,19		
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		3.395.210	3.395.210		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>280.938</b>	<b>387.796</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	56.729	58.328
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores</b>		<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>337.667</b>	<b>446.124</b>
<b>Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>					
<b>Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>25g</b>	<b>2.620</b>	<b>51.116</b>	<b>1.469</b>	<b>110.444</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		4.123	153.230	2.972	152.158
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado <sup>(1)</sup>		640	(60.522)	640	(122)
Efeito fiscal		(2.143)	(41.592)	(2.143)	(41.592)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>25g</b>	<b>(92.414)</b>	<b>(137.934)</b>	<b>(92.414)</b>	<b>(137.934)</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(170.100)	(251.260)	(170.100)	(251.260)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		2.074	471	2.074	471
Efeito fiscal		75.612	112.855	75.612	112.855
<b>Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores no período</b>		<b>(89.794)</b>	<b>(86.818)</b>	<b>(90.945)</b>	<b>(27.490)</b>
<b>Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas não controladores no período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(205)</b>	<b>(107)</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes no período</b>		<b>(89.794)</b>	<b>(86.818)</b>	<b>(91.150)</b>	<b>(27.597)</b>
<b>Resultado abrangente</b>		<b>190.454</b>	<b>334.818</b>	<b>246.517</b>	<b>418.527</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		280.248	334.818	189.993	360.306
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores		-	-	56.524	58.221

<sup>(1)</sup> No Consolidado, contempla o resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas			
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		8.130.372	372.120	335.108	2.620.524	464.566	-	11.922.690
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(86.818)	-	(86.818)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	421.636	421.636
Destinações:								
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(169.491)	(169.491)
<b>Saldos em 31.03.2022</b>		8.130.372	372.120	335.108	2.620.524	377.748	252.145	12.088.017
<b>Mutações do período</b>		-	-	-	-	(86.818)	252.145	165.327
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		8.480.372	372.120	409.770	3.539.097	56.447	-	12.857.806
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(89.794)	-	(89.794)
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	(83.745)	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	280.248	280.248
Destinações:								
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	-	-	(228.255)	(228.255)
<b>Saldos em 31.03.2023</b>		8.480.372	372.120	409.770	3.455.352	(33.347)	51.993	12.736.260
<b>Mutações do período</b>		-	-	-	(83.745)	(89.794)	51.993	(121.546)

  

Consolidado Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participações de não controladores	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas				
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		8.130.372	372.120	335.108	2.611.733	479.218	-	-	11.928.551
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(27.490)	-	(107)	(27.597)
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	2.258.397	2.258.397
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	387.796	58.328	446.124
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(169.491)	-	(169.491)
<b>Saldos em 31.03.2022</b>		8.130.372	372.120	335.108	2.611.733	451.728	218.305	2.316.618	14.435.984
<b>Mutações do período</b>		-	-	-	-	(27.490)	218.305	2.316.618	2.507.433
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		8.480.372	372.120	409.770	3.498.538	126.972	-	1.901.975	14.789.747
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(90.945)	-	(205)	(91.150)
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	(573.738)	(573.738)
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	(83.745)	-	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	280.938	56.729	337.667
Destinações:									
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	-	-	(228.255)	-	(228.255)
<b>Saldos em 31.03.2023</b>		8.480.372	372.120	409.770	3.414.793	36.027	52.683	1.384.761	14.150.526
<b>Mutações do período</b>		-	-	-	(83.745)	(90.945)	52.683	(517.214)	(639.221)

<sup>(1)</sup> Juros sobre capital próprio computados com base nos lucros acumulados e reservas de lucros. O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>231.285</b>	<b>606.795</b>	<b>251.530</b>	<b>643.329</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>		<b>446.568</b>	<b>344.834</b>	<b>832.822</b>	<b>638.781</b>
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	617.767	551.187	1.013.244	779.218
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9.d	20.055	(24.932)	20.055	(24.932)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f.1	(3.453)	(7.044)	(3.453)	(7.044)
Depreciações e amortizações / utilização <sup>(1)</sup>	23d	53.956	46.361	72.206	59.961
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	23.332	(64.479)	981	1.106
Variação cambial de investimentos no exterior	10h	47.137	265.308	47.137	265.308
Variação cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	-	(252.810)	-	(252.810)
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	24	3.498	(3.885)	3.223	(3.764)
(Lucro) na alienação de investimentos <sup>(2)</sup>		(25.500)	-	(25.500)	-
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	24	456	(995)	503	(8.704)
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	29e.3	5.043	(1.150)	5.595	(6.021)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		5.622	65.184	5.622	65.184
Juros apropriados de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	101.204	87.343	101.204	87.343
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(395.870)	(307.488)	(395.870)	(307.488)
Despesas / (reversão de despesas) com ágio e imparidade de controladas	24	-	-	(555)	3.293
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	23e/23f	(6.742)	(7.836)	(7.114)	(8.722)
Outras (receitas) e despesas		61	60	(4.458)	(3.157)
Outros ajustes		2	10	2	10
<b>Variações patrimoniais</b>		<b>(139.779)</b>	<b>(296.731)</b>	<b>(367.503)</b>	<b>(892.167)</b>
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.323.183)	(1.795.269)	(1.244.435)	(1.846.364)
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(2.272.554)	1.629.688	(2.281.567)	1.328.935
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		(546.862)	151.550	(808.557)	239.731
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(1.946.104)	17.969	(2.165.141)	(501.837)
(Aumento) / redução em outros ativos		(1.122.566)	(544.148)	(1.210.339)	(495.645)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(44.199)	40.642	16.049	29.974
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(21.579)	(19.986)	(21.246)	(12.749)
(Redução) / aumento em depósitos		509.076	(2.200.637)	689.787	(2.169.724)
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		1.483.994	1.343.207	1.782.996	1.322.940
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(1.988.509)	1.695.130	(1.988.509)	1.695.130
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		1.251.316	185.790	1.251.316	185.790
(Redução) / aumento em outros passivos <sup>(3)</sup>		5.890.531	(658.690)	5.645.856	(521.726)
(Redução) / aumento em passivos fiscais		(9.140)	(141.977)	(33.713)	(146.623)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>		<b>(20.544)</b>	<b>(13.685)</b>	<b>(122.837)</b>	<b>(237.880)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>		<b>517.530</b>	<b>641.213</b>	<b>594.012</b>	<b>152.062</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(3.388.219)	(2.386.558)	(2.983.978)	(1.534.083)
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		-	(1.435.685)	-	(1.435.685)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(2.153)	(25.937)	(2.153)	(25.940)
(Aquisição / reconhecimento) de intangíveis		(88.716)	(137.359)	(161.323)	(167.415)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto <sup>(3)</sup>		(65.867)	(265.588)	(65.867)	(377.982)
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		1.924.700	3.406.901	1.650.575	3.178.044
Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.733.183	1.256.198	1.733.183	1.256.198
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto <sup>(3)</sup>		133.739	1.531	-	412
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento</b>		<b>246.667</b>	<b>413.503</b>	<b>170.437</b>	<b>893.550</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>					
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	(112.196)	(108.988)	(112.196)	(108.988)
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	-	5.327	-	5.327
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento</b>		<b>(112.196)</b>	<b>(103.661)</b>	<b>(112.196)</b>	<b>(103.661)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>652.001</b>	<b>951.055</b>	<b>652.253</b>	<b>941.951</b>
Início do período		631.403	2.892.037	681.091	2.935.119
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(5.622)	(65.184)	(5.622)	(65.184)
Fim do período	7	1.277.782	3.777.908	1.327.722	3.811.886
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>652.001</b>	<b>951.055</b>	<b>652.253</b>	<b>941.951</b>

<sup>(1)</sup> Inclui a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

<sup>(2)</sup> Refere-se a valor a receber sobre a alienação parcial de Companhia, ora controlada, conforme descrito na nota 2b.

<sup>(3)</sup> Contempla impactos relacionados a BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2b).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco				Consolidado			
		01.01 a 31.03.2023		01.01 a 31.03.2022		01.01 a 31.03.2023		01.01 a 31.03.2022	
<b>Receitas / Despesas</b>		<b>4.264.848</b>		<b>2.865.766</b>		<b>4.470.891</b>		<b>3.090.437</b>	
Receitas de intermediação financeira		4.405.304		3.052.508		4.729.709		3.182.575	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23a / 23b	229.585		209.454		485.406		516.311	
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f.1	(490.245)		(356.776)		(876.476)		(576.908)	
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	(5.043)		1.150		(5.595)		6.021	
Outras receitas / (despesas)		125.247		(40.570)		137.847		(37.562)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(3.057.433)</b>		<b>(1.440.949)</b>		<b>(3.021.515)</b>		<b>(1.253.057)</b>	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(489.454)</b>		<b>(423.601)</b>		<b>(595.282)</b>		<b>(605.675)</b>	
Materiais, água, energia e gás	23d	(892)		(1.589)		(1.142)		(1.983)	
Serviços de terceiros	23d	(1.996)		(2.454)		(2.946)		(2.624)	
Comunicações	23d	(3.406)		(5.444)		(4.939)		(7.728)	
Processamento de dados	23d	(84.631)		(65.241)		(127.126)		(103.345)	
Transportes	23d	(2.560)		(1.594)		(2.641)		(1.669)	
Serviços de vigilância e segurança	23d	(650)		(224)		(854)		(321)	
Serviços técnicos especializados	23d	(134.851)		(111.741)		(162.149)		(142.342)	
Serviços do sistema financeiro	23d	(17.693)		(17.447)		(19.447)		(19.094)	
Propaganda e publicidade	23d	(15.505)		(15.877)		(18.180)		(42.365)	
Emolumentos judiciais e cartorários	23d	(19.342)		(15.403)		(19.545)		(15.698)	
Custos associados à produção – Parceiros comerciais	23f	(177.372)		(159.278)		(179.587)		(237.661)	
Custos associados à produção – Outras despesas	23f	-		-		(17.390)		(3.558)	
Outras	23d	(30.556)		(27.309)		(39.336)		(27.287)	
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>717.961</b>		<b>1.001.216</b>		<b>854.094</b>		<b>1.231.705</b>	
<b>Despesas de amortização / depreciação / utilização</b>		<b>(53.956)</b>		<b>(46.361)</b>		<b>(72.206)</b>		<b>(59.961)</b>	
Despesas de amortização / depreciação	23d	(51.859)		(45.001)		(70.109)		(58.601)	
Despesas de amortização / utilização - Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(1) (2)</sup>		(2.097)		(1.360)		(2.097)		(1.360)	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>664.005</b>		<b>954.855</b>		<b>781.888</b>		<b>1.171.744</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>(23.332)</b>		<b>64.479</b>		<b>(981)</b>		<b>(1.106)</b>	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(23.332)		64.479		(981)		(1.106)	
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>640.673</b>		<b>1.019.334</b>		<b>780.907</b>		<b>1.170.638</b>	
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>640.673</b>		<b>1.019.334</b>		<b>780.907</b>		<b>1.170.638</b>	
<b>Contribuições filantrópicas <sup>(1)</sup></b>	23d	-		71		-		71	
<b>Pessoal</b>		<b>295.462</b>		<b>299.882</b>		<b>375.965</b>		<b>375.743</b>	
Salários, honorários e demandas trabalhistas		194.576		198.121		241.297		239.714	
Participação nos lucros e resultados		42.488		50.305		59.208		66.616	
Benefícios, treinamentos e outros	23c	40.173		35.326		52.375		48.717	
FGTS		18.021		16.117		22.881		20.683	
Outros encargos		204		13		204		13	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>58.498</b>		<b>291.846</b>		<b>59.923</b>		<b>341.817</b>	
Federais		46.583		281.298		42.222		324.269	
Estaduais		45		24		45		24	
Municipais		11.870		10.524		17.656		17.524	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>6.465</b>		<b>5.899</b>		<b>7.352</b>		<b>6.883</b>	
Aluguéis	23d	6.465		5.899		7.352		6.883	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>280.248</b>		<b>421.636</b>		<b>337.667</b>		<b>446.124</b>	
Juros sobre capital próprio		228.255		169.491		228.255		169.491	
Participação de controladores nos lucros retidos		51.993		252.145		52.683		218.305	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		-		56.729		58.328	

<sup>(1)</sup> Faz parte das despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 31.

<sup>(2)</sup> Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos sustentáveis, ora apresentados em ativos intangíveis, passaram a ser apresentados em outros ativos, bem como a utilização dos créditos de carbono.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

#### 1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio, conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups* e *fintechs*, para cocriação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., nosso banco digital.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de cartões de crédito, de corretagem de seguros, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado estão descritas na nota explicativa 3.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

#### 2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

##### a) Aquisição de participação no Portal Solar

Em dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o BV a aumentar o percentual de participação societária na Portal Solar S.A. com um investimento de R\$ 45 milhões. A operação foi liquidada em janeiro de 2022, por meio da aquisição da participação pelo Banco BV S.A. (controlada do Banco Votorantim S.A.). Adicionalmente, em fevereiro de 2022, a participação societária que já era detida por entidade integrante do Conglomerado Prudencial foi adquirida pelo Banco BV S.A., consolidando neste a participação na Portal Solar S.A.

##### b) Parceria estratégica para a formação de gestora de investimentos independente

Em agosto de 2022, o banco BV, ora controlador da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BV DTVM), firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá autonomia na gestão dos recursos e marca própria a ser definida. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da Companhia. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (*closing*). A partir desta data, a BV DTVM deixou de ser controlada pelo Banco, passando para a condição de coligada e em consequência, deixou de ser consolidada, portanto as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até janeiro de 2023.

##### c) Alienação da Promotiva S.A.

Em dezembro de 2022, o banco BV, ora controlador da Promotiva S.A., realizou a alienação da totalidade das ações da respectiva controlada para a Wiz Soluções de Corretagem de Seguros S.A. Os montantes a prazo recebidos e a receber seguem condições contratuais estabelecidas e a respectiva operação foi aprovada pelos órgãos competentes. A partir de dezembro de 2022, a Promotiva deixou de ser consolidada, portanto as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até novembro de 2022.

##### d) Abertura de agência em Luxemburgo

Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, e realizou o aporte de capital no montante de R\$ 5.294 (US\$ 1.000) em novembro de 2022. O início das atividades está sujeito a autorização do órgão regulador do sistema financeiro de Luxemburgo (*Commission de Surveillance du Secteur Financier - CSSF*).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### a) Base de preparação

As Demonstrações Contábeis consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As Demonstrações Contábeis individuais do Banco incluem as agências no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

#### b) Uso de julgamento

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

#### c) Apresentação das Demonstrações Contábeis consolidadas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco.

As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas são apresentadas no patrimônio líquido, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/2022 e em cumprimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.950/2021.

As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

#### d) Conversão de transações em moeda estrangeira

Os saldos contábeis das agências do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

A Resolução CMN nº 4.924/2021 em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021 estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, de utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Bacen (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Conglomerado não adotou tal opção tanto para o exercício de 2022 quanto para o de 2023.

#### e) Convergência do padrão contábil do Banco Central às normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

**e.1) Resoluções do CMN que incorporaram totalmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Assunto	Resolução CMN	CPC
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/2009	CPC 25
Pagamento baseado em ações	3.989/2011	CPC 10 (R1)
Benefícios a empregados	4.877/2020	CPC 33 (R1)
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas; Demonstração dos fluxos de caixa; Divulgação sobre partes relacionadas; Eventos subsequentes; Resultado por ação.	4.818/2020	CPC 03 (R2) CPC 05 (R1) CPC 24 CPC 41
Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis	4.924/2021	CPC 00 (R2) CPC 01 (R1) CPC 23 CPC 46 CPC 47

O Conglomerado aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

**e.2) Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Assunto	Resolução CMN	CPC
Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/2016	CPC 02 (R2)
Ativo intangível	4.534/2016	CPC 04 (R1)
Ativo imobilizado	4.535/2016	CPC 27
Ativo não circulante mantido para venda	4.747/2019	CPC 31
Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	4.817/2019	CPC 18 (R2)
Combinação de Negócios	4.817/2019	CPC 15 (R1)
Demonstrações consolidadas <sup>(1)</sup>	4.818/2020	CPC 36 (R3)
Instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	4.966/2021	CPC 48

<sup>(1)</sup> A Resolução CMN nº 4.818/2020 requer que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

<sup>(2)</sup> A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do Bacen, permitindo que sejam apresentadas em conformidade com o COSIF até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor dos novos critérios contábeis aplicáveis. O banco BV optou por adotar essa prerrogativa, continuando a divulgar Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com o padrão COSIF.

**e.3) Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros.
- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja tanto na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.

**e.4) Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN e/ou para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis na sua aplicação:**

**CPC 48 - Instrumentos financeiros:**

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais diferenças existentes entre a regulamentação do Banco Central e as normas internacionais de contabilidade referentes à instrumentos financeiros foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 traz alterações substanciais para as instituições financeiras e o Conglomerado dará continuidade aos trabalhos para adequação à nova regra ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, viabilizando sua aplicação a partir de 01 de janeiro de 2025.

### Plano para implementação:

Durante o exercício de 2022, o Conglomerado realizou: (i) o mapeamento das alterações normativas, áreas e sistemas impactados, (ii) a definição de pontos focais, papéis e responsabilidades para cada frente de trabalho, (iii) a instalação de governança e reporte das ações planejadas e (iv) a aprovação de orçamento para as iniciativas que visam o pleno atendimento aos novos requisitos.

O Conglomerado planeja a aderência aos novos critérios por meio da execução de projeto interno que visa, além do desenho e construção dos requisitos técnicos e testes de homologação, capacitar e aculturar os profissionais envolvidos das diversas áreas através de treinamentos, reformulação de políticas e procedimentos internos, além de mapear, acompanhar e viabilizar a adequação do ambiente de tecnologia por toda a esteira operacional e tecnológica, de crédito e riscos, tesouraria e gestão de ativos e passivos (ALM), contábil, tributária, gerencial e dos negócios.

Dentre os principais temas da norma que requerem adequação aos quais o Conglomerado avalia que são alterações significativas, estão:

Tema	Regra atual	Resolução CMN 4.966/2021
<i>Stop accrual</i>	Interrupção do reconhecimento de juros de operações vencidas a mais de 59 dias de atraso.	90 dias de atraso ou antes, se o ativo for considerado 'ativo problemático' (estágio 3).
Provisão para perdas	9 <i>ratings</i> e rolagem por atraso com base na Resolução CMN nº 2.682/1999.	Perdas esperadas em 3 estágios com pisos mínimos definidos pelo Banco Central. Os pisos mínimos são qualificados como perda incorrida. Montantes de provisão acima dos pisos mínimos são qualificados como de perdas esperadas.
Baixa para prejuízo	Após 180 dias em <i>rating</i> H (360 dias de atraso no total)	Quando a entidade não tiver expectativa de recuperação.
Taxa de juros efetiva	Receitas e despesas de originação são reconhecidas de imediato.	Devem ser diferidas e controladas como parte integrante da taxa de juros efetiva, quando assim qualificadas.
<i>Hedge accounting</i>	Testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, com avaliação do intervalo de 80% a 125%. Possibilidade de descontinuidade voluntária.	Testes qualitativos e prospectivos ( <i>forward-looking</i> ). A efetividade é definida pela própria instituição na sua política de riscos. Descontinuidade prospectiva e somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação, exceto para <i>hedge</i> de valor justo de exposição à taxa de juros de carteira.

Por fim, ressaltamos que o plano de implementação pode ser readequado em função de normas complementares à Resolução CMN 4.966/2021 que porventura impactem substancialmente os requisitos em andamento.

No trimestre findo em 31 de março de 2023, com a emissão da Resolução nº 309, o Banco Central estabeleceu procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Os impactos desses procedimentos estão sendo refletidos no plano de implementação e são objeto de ampla discussão no mercado financeiro, especialmente para esclarecimento de pontos normativos e apresentação de sugestões junto ao respectivo regulador, via entidades representativas dos bancos.

### CPC 47 – Receita de contrato com cliente:

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação. Embora o CPC 47 tenha sido aprovado por meio da Resolução CMN nº 4.924/2021 a partir de 01 de janeiro de 2022, tal diferença permanece uma vez que foram mantidos os dispositivos da Circular Bacen nº 3.693/2013. Por outro lado a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado até a vigência da referida Resolução, em 01 de janeiro de 2025.

### CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022, que incorpora conceitos do CPC 18, não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado até 01 de janeiro de 2025 com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 11 de maio de 2023.

**f) Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:**

	Atividade	% de Participação	
		31.03.2023	31.12.2022
<b>Instituições financeiras – País</b>			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BV DTVM) <sup>(1)</sup>	Gestão de recursos de terceiros	-	100,00%
<b>Instituições do mercado segurador</b>			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
<b>Instituições não financeiras <sup>(2)</sup></b>			
BV Investimentos Altern. e Gestão de Recursos S.A. (BVIA)	Administração de ativos	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Fundos de investimento consolidados</b>			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) <sup>(4)</sup>	Fundo	-	88,61%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) <sup>(5)</sup>	Fundo	42,49%	42,49%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%	100,00%
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master)	Fundo	88,43%	88,43%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%	99,62%
<b>Controladas da BVIA</b>			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da BVEP</b>			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da Atenas</b>			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 <sup>(3)</sup>	SPE	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da BV DTVM. Em fevereiro de 2023, a Companhia deixou de ser controlada, passando para a condição de coligada e em consequência deixou de ser consolidada (nota 2b).

<sup>(2)</sup> Em dezembro de 2022, o banco BV, ora controlador da Promotiva S.A., realizou a alienação da totalidade das ações da respectiva controlada (Nota 2c).

<sup>(3)</sup> Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

<sup>(4)</sup> Em março de 2023, o banco BV alienou a totalidade da sua participação nas cotas subordinadas do FIDC Universitário, descaracterizando a retenção substancial dos riscos e benefícios, portanto deixou de ser consolidado a partir desta data base.

<sup>(5)</sup> Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

**4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

**a) Apuração do resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

**b) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

### e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

### f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

**Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo;
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

### g) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de risco de mercado:** Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

**Hedge de fluxo de caixa:** Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

### h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal e o critério de classificação de ativos problemáticos. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Caracterizam-se como ativos problemáticos os ativos financeiros com atraso acima de noventa dias ou quando existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado (i) quando o Conglomerado considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, (ii) se o Conglomerado reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, (iii) se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), (iv) se o Conglomerado pede a falência ou toma outra medida similar em relação ao devedor, ou (v) se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

As operações de crédito classificadas como ativos problemáticos podem ser revertidas à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. A Administração avalia se o devedor (i) não possui qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, (ii) se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, (iii) se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e (iv) se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

### i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo; e
- O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas não operacionais".

### j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Nas demonstrações contábeis, os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, correspondentes aos montantes desembolsados que excedam o valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos ("valor justo"), são amortizados com base na efetiva realização da expectativa de rentabilidade que fundamentou sua origem ou por outras formas de sua reavaliação.

Os saldos correspondentes à diferença entre o valor justo e o valor contábil do patrimônio líquido da investida ("mais valia") são amortizados em função do prazo de realização dos ativos e exigibilidade dos passivos que lhe deram origem. A diferença positiva entre o valor de aquisição e o valor justo que não tenha fundamento econômico em benefícios futuros é reconhecido no resultado do período como Outras receitas e despesas não operacionais.

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 os demais investimentos que registravam as participações em entidades que não são coligadas, controladas ou controladas em conjunto foram reclassificados, a partir de 2022, para o grupo "Títulos e Valores Mobiliários" ou "Outros Créditos", conforme aplicável.

### k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir), sendo:

- Veículos – 20%;
- Sistemas de processamento de dados – 20%;
- Instalações, móveis e equipamentos de uso – 10%; e
- Benfeitorias em propriedade de terceiros – prazo do contrato de aluguel – 10%.

Os *softwares* comprados como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

O Conglomerado realiza inventário desses ativos e avalia o seu valor residual periodicamente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

### l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 17a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 23d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável.

Nas demonstrações consolidadas, os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, conforme descrito na nota 4j.

### m) Resultado por ação

A divulgação do resultado por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

### n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

### Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

**Investimentos:** A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

**Intangível:** *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para softwares em desenvolvimento e para softwares concluídos.

**Ativos não financeiros mantidos para venda:** Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

**Créditos de carbono e títulos verdes:** Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

**Baixa de ativos:** Os ativos são baixados, inclusive os intangíveis, quando a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e, também, for constatada a inexistência, em definitivo, de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos.

### o) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 28.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

### p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

**q) Tributos**

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
<b>Tributos sobre o lucro</b>	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. <sup>(1)</sup>	20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras <sup>(1)</sup>	de 9% a 15%

**Demais tributos**

PIS / PASEP <sup>(2)</sup>	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS <sup>(2)</sup>	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN <sup>(3)</sup>	de 2% a 5%

<sup>(1)</sup> A Lei nº 14.446, de 02 de setembro de 2022, elevou a alíquota da CSLL dos bancos, de 20% para 21% e de 15% para 16% para as demais entidades do setor financeiro de 01 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, retornando às alíquotas anteriores a partir de 01 de janeiro de 2023, sendo, 20% para bancos e 15% para as demais entidades do setor financeiro.

<sup>(2)</sup> Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

<sup>(3)</sup> Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A.

**r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 29).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão é revertida no momento em que é apurada e reconhecida a amortização destes créditos.

Ativos contingentes geralmente decorrem de eventos não planejados ou outros eventos inesperados que originam a possibilidade de um fluxo de entrada de benefícios econômicos à entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

### s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 22.a e 30.1.a.ii).

### t) Outros ativos e passivos

#### Créditos de carbono e títulos verdes

Outros ativos incluem também os créditos de carbono e títulos verdes que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO<sub>2</sub> é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de compensação de emissões de CO<sub>2</sub> que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono e títulos verdes adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não houve exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes foram reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO<sub>2</sub>, controlados pelo custo médio, consumidos com base no volume mensal de CO<sub>2</sub> produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono e títulos verdes, o compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> dos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4r.

#### Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

#### Outros itens patrimoniais

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

### u) Eventos subsequentes

Entre o encerramento do exercício e a data de autorização da emissão das demonstrações contábeis, podem existir eventos que, sob determinadas condições, demandam ou não ajustes às demonstrações contábeis.

Eventos que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis demandam ajustes nestas demonstrações, enquanto que eventos que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, não demandam ajustes.

Quando o evento subsequente demandar ajustes nas demonstrações contábeis do exercício encerrado, por exemplo perda por redução ao valor recuperável no crédito em caso de falência ou outros fatos relevantes de deterioração do crédito avaliados caso a caso, a Administração faz a atualização de suas divulgações contábeis reconhecendo os impactos no balanço patrimonial e no resultado, o que for aplicável. Para os eventos que não originam ajustes, a Administração divulga a natureza do evento e a estimativa de efeito financeiro para cada categoria significativa, quando aplicável, na nota explicativa de Eventos subsequentes.

## 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

### 1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica, em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas as principais políticas contábeis adotadas que possuem elevado nível de julgamento e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

#### a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco que podem tornar o ativo com problemas de recuperação de crédito, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

#### b) Provisões para redução ao valor recuperável e baixa de títulos e valores mobiliários

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável, incluindo a classificação e mensuração de ativos problemáticos, considerando, no mínimo, as seguintes situações:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

### **c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários**

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 26.

### **d) Valor justo dos instrumentos financeiros**

São empregadas técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis (níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo). Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

### **e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas**

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos do Conglomerado para cada demanda, considerando as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e pode incorrer em alto grau de julgamento.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 29.

### **f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura**

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. Este tratamento também se aplica aos saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, que são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem, ou realizados em caso de redução ao valor recuperável dos ativos correspondentes. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes fluxos.

### **g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos**

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

#### h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

### 6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>337.667</b>	<b>446.124</b>
(-) Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(56.729)	(58.328)
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>280.938</b>	<b>387.796</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes atribuível aos acionistas controladores - Resolução BCB nº 2/2020</b>	<b>91.764</b>	<b>-</b>	<b>91.764</b>	<b>-</b>
Lucro na alienação de investimentos, líquido de impostos <sup>(1)</sup>	91.764		91.764	
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>188.484</b>	<b>421.636</b>	<b>189.174</b>	<b>387.796</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao lucro na alienação parcial de uma de suas controladas (o valor bruto é de R\$ 166.844), conforme detalhado na nota 2b.

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Disponibilidades</b>	<b>522.180</b>	<b>242.163</b>	<b>572.120</b>	<b>291.851</b>
Disponibilidades em moeda nacional	832	791	46.338	45.551
Disponibilidades em moeda estrangeira	521.348	241.372	525.782	246.300
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>755.602</b>	<b>389.240</b>	<b>755.602</b>	<b>389.240</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	412.600	267.727	412.600	267.727
Aplicações em moedas estrangeiras <sup>(2)</sup>	343.002	121.513	343.002	121.513
<b>Total</b>	<b>1.277.782</b>	<b>631.403</b>	<b>1.327.722</b>	<b>681.091</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

<sup>(2)</sup> Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira, incluindo os mecanismos de *hedge* empregados pela instituição.

**8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Aplicações no mercado aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>2.192.174</b>	<b>1.016.925</b>	<b>2.192.174</b>	<b>1.017.454</b>
<b>Re vendas a liquidar - Posição bancada</b>	<b>1.058.260</b>	<b>50.589</b>	<b>1.058.260</b>	<b>301.330</b>
Letras Financeiras do Tesouro	457.231	-	457.231	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	529
Notas do Tesouro Nacional	-	41.718	-	291.930
Títulos da Dívida Externa Brasileira	601.029	8.871	601.029	8.871
<b>Re vendas a liquidar - Posição financiada</b>	<b>392.955</b>	<b>461.087</b>	<b>392.955</b>	<b>210.875</b>
Letras do Tesouro Nacional	34.901	-	34.901	-
Notas do Tesouro Nacional	358.054	461.087	358.054	210.875
<b>Re vendas a liquidar - Posição vendida</b>	<b>740.959</b>	<b>505.249</b>	<b>740.959</b>	<b>505.249</b>
Letras Financeiras do Tesouro	12.751	-	12.751	-
Letras do Tesouro Nacional	321.852	-	321.852	-
Notas do Tesouro Nacional	401.986	403.233	401.986	403.233
Títulos de Dívida Externa Brasileira	4.370	102.016	4.370	102.016
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.750.809</b>	<b>2.602.875</b>	<b>402.174</b>	<b>332.459</b>
<b>Total</b>	<b>4.942.983</b>	<b>3.619.800</b>	<b>2.594.348</b>	<b>1.349.913</b>
Ativo circulante	4.142.359	3.353.709	1.793.724	1.083.822
Ativo não circulante	800.624	266.091	800.624	266.091

<sup>(1)</sup> Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações interfinanceiras de liquidez.

**b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>51.441</b>	<b>141.358</b>	<b>51.445</b>	<b>130.697</b>
Posição bancada	15.653	23.128	15.657	12.467
Posição financiada	9.908	104.036	9.908	104.036
Posição vendida	25.880	14.194	25.880	14.194
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup></b>	<b>103.179</b>	<b>42.388</b>	<b>28.026</b>	<b>5.520</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>154.620</b>	<b>183.746</b>	<b>79.471</b>	<b>136.217</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

<sup>(2)</sup> Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.03.2023				31.12.2022			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
<b>Banco</b>								
1 – Título para negociação <sup>(1)</sup>	9.629.582	-	9.629.582	22%	7.247.922	-	7.247.922	17%
2 – Títulos disponíveis para venda	3.650.465	15.410.774	19.061.239	43%	3.735.306	13.877.706	17.613.012	42%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	6.352.338	9.394.782	15.747.120	35%	5.428.230	11.656.203	17.084.433	41%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>19.632.385</b>	<b>24.805.556</b>	<b>44.437.941</b>	<b>100%</b>	<b>16.411.458</b>	<b>25.533.909</b>	<b>41.945.367</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três (Nota 30.1.b.vi)	(108.525)	(412.314)	(520.839)		(12.303)	(678.779)	(691.082)	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>19.523.860</b>	<b>24.393.242</b>	<b>43.917.102</b>		<b>16.399.155</b>	<b>24.855.130</b>	<b>41.254.285</b>	
<b>Consolidado</b>								
1 – Título para negociação <sup>(1)</sup>	9.766.452	-	9.766.452	23%	7.375.779	-	7.375.779	18%
2 – Títulos disponíveis para venda	4.295.075	13.100.815	17.395.890	41%	4.269.754	11.809.381	16.079.135	40%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	6.352.338	9.394.782	15.747.120	36%	5.428.230	11.656.203	17.084.433	42%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>20.413.865</b>	<b>22.495.597</b>	<b>42.909.462</b>	<b>100%</b>	<b>17.073.763</b>	<b>23.465.584</b>	<b>40.539.347</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três (Nota 30.1.b.vi)	(108.525)	(412.314)	(520.839)		(12.303)	(678.779)	(691.082)	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>20.305.340</b>	<b>22.083.283</b>	<b>42.388.623</b>		<b>17.061.460</b>	<b>22.786.805</b>	<b>39.848.265</b>	

<sup>(1)</sup> Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento, conforme a Circular Bacen nº 3.068/2001.

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/2001, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 15.747.120 no Banco e no Consolidado (R\$ 17.084.433 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2022), representando 35% no Banco e 36% no Consolidado do total de títulos e valores mobiliários (41% no Banco e 42% no Consolidado em 31 de dezembro de 2022).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.03.2023									31.12.2022		
	Vencimento em dias	Valor justo					Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>71.348</b>	<b>370.661</b>	<b>1.722.914</b>	<b>6.331.971</b>	<b>1.132.688</b>	<b>9.611.769</b>	<b>9.629.582</b>	<b>17.813</b>	<b>7.234.670</b>	<b>7.247.922</b>	<b>13.252</b>	
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>370.661</b>	<b>1.722.914</b>	<b>6.331.971</b>	<b>688.951</b>	<b>9.077.452</b>	<b>9.114.497</b>	<b>37.045</b>	<b>6.748.501</b>	<b>6.771.780</b>	<b>23.279</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	415.002	1.241.596	133.445	1.790.326	1.790.043	(283)	768.829	768.533	(296)	
Letras do Tesouro Nacional	-	701	1.307.912	4.055.090	-	5.339.088	5.363.703	24.615	3.721.806	3.749.249	27.443	
Notas do Tesouro Nacional	-	369.960	-	1.035.285	555.506	1.948.038	1.960.751	12.713	2.168.521	2.164.614	(3.907)	
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	89.345	89.384	39	
<b>Títulos privados</b>	<b>71.348</b>	-	-	-	<b>443.737</b>	<b>534.317</b>	<b>515.085</b>	<b>(19.232)</b>	<b>486.169</b>	<b>476.142</b>	<b>(10.027)</b>	
Ações	71.348	-	-	-	-	76.061	71.348	(4.713)	-	-	-	
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	-	443.737	458.256	443.737	(14.519)	486.169	476.142	(10.027)	
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>122.650</b>	<b>781.139</b>	<b>2.746.676</b>	<b>9.838.077</b>	<b>5.572.697</b>	<b>19.067.905</b>	<b>19.061.239</b>	<b>(6.666)</b>	<b>17.647.541</b>	<b>17.613.012</b>	<b>(34.529)</b>	
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>344.446</b>	<b>1.806.818</b>	<b>5.790.218</b>	<b>1.657.186</b>	<b>9.759.566</b>	<b>9.598.668</b>	<b>(160.898)</b>	<b>9.068.851</b>	<b>8.839.050</b>	<b>(229.801)</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	56.832	1.037.209	507.704	1.601.781	1.601.745	(36)	975.743	974.952	(791)	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	203.883	867.364	-	1.090.587	1.071.247	(19.340)	1.065.504	1.029.842	(35.662)	
Notas do Tesouro Nacional	-	344.446	-	1.912.415	487.896	2.845.748	2.744.757	(100.991)	2.722.755	2.610.888	(111.867)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.455.374	661.586	2.151.929	2.116.960	(34.969)	2.289.315	2.221.105	(68.210)	
Notas do governo de outros países	-	-	1.546.103	517.856	-	2.069.521	2.063.959	(5.562)	2.015.534	2.002.263	(13.271)	
<b>Títulos privados</b>	<b>122.650</b>	<b>436.693</b>	<b>939.858</b>	<b>4.047.859</b>	<b>3.915.511</b>	<b>9.308.339</b>	<b>9.462.571</b>	<b>154.232</b>	<b>8.578.690</b>	<b>8.773.962</b>	<b>195.272</b>	
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	9.495	428.674	1.938.890	256.567	2.658.129	2.633.626	(24.503)	2.170.045	2.170.472	427	
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	6.281	5.514	5.064	-	16.901	16.859	(42)	16.295	16.290	(5)	
Ações <sup>(3)</sup>	10.074	-	-	-	-	10.074	10.074	-	10.070	10.070	-	
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	112.576	-	80.492	411.219	3.575.884	3.864.001	4.180.171	316.170	3.616.571	3.946.039	329.468	
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	126.759	133.644	212.651	-	476.861	473.054	(3.807)	399.269	397.652	(1.617)	
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	26	1	(25)	26	1	(25)	
<i>Floating Rate Notes</i>	-	38.240	158.397	397.234	-	601.907	593.871	(8.036)	696.774	682.465	(14.309)	
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	46.871	9.298	432.721	83.060	690.877	571.950	(118.927)	843.686	723.295	(120.391)	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	12.764	151.140	-	164.338	163.904	(434)	177.134	177.555	421	
Notas comerciais <sup>(7)</sup>	-	209.047	111.075	498.939	-	825.225	819.061	(6.164)	648.820	650.123	1.303	
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento <sup>(8)</sup></b>	-	<b>3.620.430</b>	<b>2.731.908</b>	<b>8.559.207</b>	<b>835.575</b>	<b>15.747.120</b>	<b>15.747.120</b>	-	<b>17.084.433</b>	<b>17.084.433</b>	-	
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>3.620.430</b>	<b>2.731.908</b>	<b>8.559.207</b>	<b>835.575</b>	<b>15.747.120</b>	<b>15.747.120</b>	-	<b>17.084.433</b>	<b>17.084.433</b>	-	
Letras do Tesouro Nacional	-	157.344	2.731.908	3.651.596	-	6.540.848	6.540.848	-	6.891.257	6.891.257	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	3.463.086	-	4.907.611	835.575	9.206.272	9.206.272	-	10.193.176	10.193.176	-	
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>193.998</b>	<b>4.772.230</b>	<b>7.201.498</b>	<b>24.729.255</b>	<b>7.540.960</b>	<b>44.426.794</b>	<b>44.437.941</b>	<b>11.147</b>	<b>41.966.644</b>	<b>41.945.367</b>	<b>(21.277)</b>	



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.03.2023								31.12.2022		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>71.348</b>	<b>378.661</b>	<b>1.826.100</b>	<b>6.357.655</b>	<b>1.132.688</b>	<b>9.748.634</b>	<b>9.766.452</b>	<b>17.818</b>	<b>7.362.527</b>	<b>7.375.779</b>	<b>13.252</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>370.661</b>	<b>1.826.100</b>	<b>6.357.655</b>	<b>688.951</b>	<b>9.206.317</b>	<b>9.243.367</b>	<b>37.050</b>	<b>6.868.358</b>	<b>6.891.637</b>	<b>23.279</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	518.188	1.267.280	133.445	1.919.191	1.918.913	(278)	888.686	888.390	(296)
Letras do Tesouro Nacional	-	701	1.307.912	4.055.090	-	5.339.088	5.363.703	24.615	3.721.806	3.749.249	27.443
Notas do Tesouro Nacional	-	369.960	-	1.035.285	555.506	1.948.038	1.960.751	12.713	2.168.521	2.164.614	(3.907)
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	89.345	89.384	39
<b>Títulos privados</b>	<b>71.348</b>	<b>8.000</b>	-	-	<b>443.737</b>	<b>542.317</b>	<b>523.085</b>	<b>(19.232)</b>	<b>494.169</b>	<b>484.142</b>	<b>(10.027)</b>
Debêntures	-	8.000	-	-	-	8.000	8.000	-	8.000	8.000	-
Ações	71.348	-	-	-	-	76.061	71.348	(4.713)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	-	443.737	458.256	443.737	(14.519)	486.169	476.142	(10.027)
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>753.979</b>	<b>781.139</b>	<b>2.759.957</b>	<b>10.298.142</b>	<b>2.802.673</b>	<b>17.409.364</b>	<b>17.395.890</b>	<b>(13.474)</b>	<b>16.125.281</b>	<b>16.079.135</b>	<b>(46.146)</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>344.446</b>	<b>1.806.818</b>	<b>6.218.740</b>	<b>1.657.186</b>	<b>10.194.897</b>	<b>10.027.190</b>	<b>(167.707)</b>	<b>9.502.212</b>	<b>9.260.792</b>	<b>(241.420)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	56.832	1.220.677	507.704	1.785.030	1.785.213	183	1.149.568	1.148.939	(629)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	203.883	867.364	-	1.090.587	1.071.247	(19.340)	1.065.504	1.029.842	(35.662)
Notas do Tesouro Nacional	-	344.446	-	2.157.469	487.896	3.097.830	2.989.811	(108.019)	2.982.291	2.858.643	(123.648)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.455.374	661.586	2.151.929	2.116.960	(34.969)	2.289.315	2.221.105	(68.210)
Notas do governo de outros países	-	-	1.546.103	517.856	-	2.069.521	2.063.959	(5.562)	2.015.534	2.002.263	(13.271)
<b>Títulos privados</b>	<b>753.979</b>	<b>436.693</b>	<b>953.139</b>	<b>4.079.402</b>	<b>1.145.487</b>	<b>7.214.467</b>	<b>7.368.700</b>	<b>154.233</b>	<b>6.623.069</b>	<b>6.818.343</b>	<b>195.274</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	9.495	428.674	1.938.890	256.567	2.658.129	2.633.626	(24.503)	2.170.045	2.170.472	427
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	6.281	5.514	5.064	-	16.901	16.859	(42)	16.295	16.290	(5)
Ações <sup>(3)</sup>	10.074	-	-	-	-	10.074	10.074	-	10.070	10.070	-
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	743.905	-	93.773	411.219	769.265	1.692.044	2.018.162	326.118	1.581.457	1.922.622	341.165
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	126.759	133.644	212.651	-	476.861	473.054	(3.807)	399.269	397.652	(1.617)
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	26	1	(25)	26	1	(25)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	38.240	158.397	397.234	-	601.907	593.871	(8.036)	696.774	682.465	(14.309)
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	46.871	9.298	464.264	119.655	768.962	640.088	(128.874)	923.179	791.093	(132.086)
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	12.764	151.140	-	164.338	163.904	(434)	177.134	177.555	421
Notas comerciais <sup>(7)</sup>	-	209.047	111.075	498.939	-	825.225	819.061	(6.164)	648.820	650.123	1.303
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento <sup>(8)</sup></b>	-	<b>3.620.430</b>	<b>2.731.908</b>	<b>8.559.207</b>	<b>835.575</b>	<b>15.747.120</b>	<b>15.747.120</b>	-	<b>17.084.433</b>	<b>17.084.433</b>	-
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>3.620.430</b>	<b>2.731.908</b>	<b>8.559.207</b>	<b>835.575</b>	<b>15.747.120</b>	<b>15.747.120</b>	-	<b>17.084.433</b>	<b>17.084.433</b>	-
Letras do Tesouro Nacional	-	157.344	2.731.908	3.651.596	-	6.540.848	6.540.848	-	6.891.257	6.891.257	-
Notas do Tesouro Nacional	-	3.463.086	-	4.907.611	835.575	9.206.272	9.206.272	-	10.193.176	10.193.176	-
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>825.327</b>	<b>4.780.230</b>	<b>7.317.965</b>	<b>25.215.004</b>	<b>4.770.936</b>	<b>42.905.118</b>	<b>42.909.462</b>	<b>4.344</b>	<b>40.572.241</b>	<b>40.539.347</b>	<b>(32.894)</b>

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

- (1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 831.144 (R\$ 818.374 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 (R\$ 26.126 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.163 no Banco e no Consolidado (R\$ 3.171 no Banco e R\$ 4.924 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 85.987 (R\$ 81.869 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.
- (5) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.160 (R\$ 24.160 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 761 em 31 de dezembro de 2022) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (7) O valor de custo das Notas Comerciais considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.175 em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários (em 31 de dezembro de 2022 não havia constituição de provisão para estes títulos).
- (8) Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Em 31 de março de 2023, o valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 15.226.281 no Banco e no Consolidado (R\$ 16.393.351 em 31 de dezembro de 2022 no Banco e no Consolidado).

**c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	154.620	183.746	79.471	136.217
Títulos de renda fixa <sup>(1)</sup>	980.023	609.097	998.998	507.764
Títulos no exterior <sup>(1)</sup>	60.605	26.061	60.605	26.061
Títulos de renda variável	(5.360)	(1.087)	(5.360)	(1.378)
Aplicações em fundos de investimentos <sup>(1)(2)</sup>	145.419	137.935	33.187	66.308
Aplicações em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	1.501	9.508	1.501	9.508
<b>Total</b>	<b>1.336.808</b>	<b>965.260</b>	<b>1.168.402</b>	<b>744.480</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos.

<sup>(2)</sup> Inclui efeitos decorrentes de transações com terceiros e com entidades do conglomerado, incluindo a realização de ganhos e distribuição de rendimentos via amortização de cotas de fundos de investimentos em participações (FIPs).

**d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**

	Banco e Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Ações	8	5
Debêntures	(12.770)	29.896
Cotas de fundos de investimento	(4.118)	(4.969)
Notas Comerciais	(3.175)	-
<b>Total</b>	<b>(20.055)</b>	<b>24.932</b>

**e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

**10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD**

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

**Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps* registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco e Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>1 - Contratos de futuros</b>						
<b>Compromissos de compra</b>	<b>14.378.725</b>	-	-	<b>11.034.309</b>	-	-
DI	7.126.937	-	-	5.742.911	-	-
Moedas	2.493.290	-	-	1.627.701	-	-
Índice	220.086	-	-	362.480	-	-
Cupom cambial	4.528.234	-	-	3.301.217	-	-
Outros	10.178	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>41.863.348</b>	-	-	<b>39.750.285</b>	-	-
DI	30.570.801	-	-	32.755.324	-	-
Moedas	2.837.925	-	-	59.951	-	-
Índice	617.162	-	-	637.881	-	-
Libor <sup>(1)</sup>	281.711	-	-	422.631	-	-
Cupom cambial	6.367.822	-	-	4.693.467	-	-
Outros	1.187.927	-	-	1.181.031	-	-
<b>2 - Operações a termo</b>						
<b>Posição ativa</b>	<b>1.838.634</b>	<b>1.838.634</b>	<b>1.839.070</b>	<b>271.783</b>	<b>271.783</b>	<b>272.734</b>
Termo de moeda	283.133	283.133	283.985	271.783	271.783	272.734
Termo de títulos públicos	1.555.501	1.555.501	1.555.085	-	-	-
<b>Posição passiva</b>	<b>1.838.634</b>	<b>(1.838.634)</b>	<b>(1.842.879)</b>	<b>271.783</b>	<b>(271.783)</b>	<b>(278.476)</b>
Termo de moeda	283.133	(283.133)	(287.569)	271.783	(271.783)	(278.476)
Termo de títulos públicos	1.555.501	(1.555.501)	(1.555.310)	-	-	-
<b>3 - Contratos de opções <sup>(2)</sup></b>						
<b>De compra – Posição comprada</b>	<b>2.595.693</b>	<b>110.485</b>	<b>19.762</b>	<b>2.772.253</b>	<b>117.650</b>	<b>49.095</b>
Moeda estrangeira	212.000	2.861	900	106.500	1.519	1.067
Opções Flexíveis	2.367.178	106.621	18.511	2.640.940	114.679	46.525
Outros	16.515	1.003	351	24.813	1.452	1.503
<b>De venda – Posição comprada</b>	<b>8.062.500</b>	<b>27.512</b>	<b>38.033</b>	<b>934.000</b>	<b>33.712</b>	<b>46.253</b>
Moeda estrangeira	886.500	27.147	37.910	934.000	33.712	46.253
DI	7.176.000	365	123	-	-	-
<b>De compra – Posição vendida</b>	<b>1.262.148</b>	<b>(33.249)</b>	<b>(6.950)</b>	<b>1.416.898</b>	<b>(40.949)</b>	<b>(19.273)</b>
Moeda estrangeira	1.240.250	(29.107)	(5.155)	1.387.500	(36.099)	(15.245)
Opções Flexíveis	6.971	(2.193)	(413)	6.971	(2.193)	(700)
Outros	14.927	(1.949)	(1.382)	22.427	(2.657)	(3.328)



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco e Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>De venda – Posição vendida</b>	<b>9.347.427</b>	<b>(107.106)</b>	<b>(146.336)</b>	<b>2.321.967</b>	<b>(114.679)</b>	<b>(131.094)</b>
Moeda estrangeira	77.250	(330)	(1.043)	-	-	-
DI	7.174.000	(155)	(47)	-	-	-
Opções Flexíveis	2.096.177	(106.621)	(145.246)	2.321.967	(114.679)	(131.094)
<b>4 - Contratos de swaps <sup>(2) (3)</sup></b>						
<b>Posição ativa</b>	<b>13.919.140</b>	<b>962.109</b>	<b>907.149</b>	<b>12.852.219</b>	<b>950.171</b>	<b>881.182</b>
DI	9.263.504	411.351	625.471	8.992.751	337.681	558.613
Moeda estrangeira	918.320	348.033	23.496	1.680.185	403.376	93.948
Pré-fixado	3.593.048	157.147	217.109	2.039.969	158.079	181.743
IPCA	68.771	10.637	8.482	51.560	8.597	7.991
IGP-M	66.000	34.063	31.595	78.000	41.512	37.680
Libor <sup>(1)</sup>	9.497	878	996	9.754	926	1.207
<b>Posição passiva</b>	<b>13.261.362</b>	<b>(1.503.262)</b>	<b>(1.343.586)</b>	<b>13.233.879</b>	<b>(1.439.398)</b>	<b>(1.191.138)</b>
DI	4.790.189	(134.250)	(243.810)	4.836.847	(104.405)	(264.694)
Moeda estrangeira	821.013	(353.701)	(29.564)	1.566.089	(415.563)	(82.411)
Pré-fixado	7.092.922	(916.777)	(985.646)	6.351.483	(831.240)	(776.589)
IPCA	462.145	(81.249)	(67.879)	365.833	(65.765)	(47.340)
IGP-M	81.567	(16.226)	(15.767)	96.719	(20.768)	(19.125)
Libor <sup>(1)</sup>	13.526	(1.059)	(920)	16.908	(1.657)	(979)
<b>5 - Outros instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Posição ativa</b>	<b>17.771.618</b>	<b>91.794</b>	<b>104.832</b>	<b>13.405.437</b>	<b>59.943</b>	<b>57.905</b>
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira <sup>(2)</sup>	17.771.618	91.794	104.832	13.384.566	58.554	56.533
Derivativos de crédito	-	-	-	20.871	1.389	1.372
<b>Posição passiva</b>	<b>2.735.137</b>	<b>(428.544)</b>	<b>(344.658)</b>	<b>2.320.604</b>	<b>(407.528)</b>	<b>(185.619)</b>
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira <sup>(2)</sup>	2.531.921	(425.515)	(341.876)	2.164.073	(405.379)	(183.729)
Derivativos de crédito	203.216	(3.029)	(2.782)	156.531	(2.149)	(1.890)
<b>Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>58.566.310</b>	<b>3.030.534</b>	<b>2.908.846</b>	<b>41.270.001</b>	<b>1.433.259</b>	<b>1.307.169</b>
<b>Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>68.469.422</b>	<b>(3.910.795)</b>	<b>(3.684.409)</b>	<b>59.043.633</b>	<b>(2.274.337)</b>	<b>(1.805.600)</b>

<sup>(1)</sup> Os contratos de futuros e swap indexados à Libor não sofreram impactos decorrentes da reforma das taxas de juros de referência.

<sup>(2)</sup> O valor justo das operações de swap, opções, derivativos de crédito e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

<sup>(3)</sup> A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco e Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2023	31.12.2022
Contratos futuros	8.684.244	12.058.934	12.156.101	23.342.794	56.242.073	50.784.594
Contratos a termo	65.078	769.969	23.708	979.879	1.838.634	271.783
Contratos de opções	872.060	17.327.840	2.336.231	731.637	21.267.768	7.445.118
Contratos de swaps	288.729	5.166.175	4.648.937	17.076.661	27.180.502	26.086.098
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	4.172.052	14.662.599	1.187.849	281.039	20.303.539	15.548.639
Derivativos de crédito	-	-	-	203.216	203.216	177.402
<b>Total</b>	<b>14.082.163</b>	<b>49.985.517</b>	<b>20.352.826</b>	<b>42.615.226</b>	<b>127.035.732</b>	<b>100.313.634</b>

### c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

Banco e Consolidado	31.03.2023							31.12.2022
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total	
Bolsa de valores	56.242.073	-	16.766.000	-	-	-	73.008.073	53.212.594
Balcão	-	1.838.634	4.501.768	27.180.502	20.303.539	203.216	54.027.659	47.101.040
Instituições do mercado financeiro	-	1.838.634	6.971	21.699.131	11.051.652	203.216	34.799.604	30.206.230
Clientes	-	-	4.494.797	5.481.371	9.251.887	-	19.228.055	16.894.810

### d) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	31.03.2023			31.12.2022		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>Swap de crédito</b>						
Risco transferido	203.216	(3.029)	(2.782)	177.402	(760)	(518)
<b>Por indexador</b>						
Posição ativa – Pré-fixado	-	-	-	20.871	1.389	1.372
Posição passiva – Pré-fixado	203.216	(3.029)	(2.782)	156.531	(2.149)	(1.890)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 813 em 31 de março de 2023 (R\$ 819 em 31 de dezembro de 2022).

**e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	741.786	716.997	749.632	717.628
Letras do Tesouro Nacional	316.785	909.215	316.785	909.215
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	42.632	41.274	42.632	58.561
Outros	66.501	56.329	66.501	56.329
<b>Total</b>	<b>1.167.704</b>	<b>1.723.815</b>	<b>1.175.550</b>	<b>1.741.733</b>

**f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco e Consolidado					
	31.03.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de termo	858.755	980.315	1.839.070	258.805	13.929	272.734
Mercado de opções	50.630	7.165	57.795	65.719	29.629	95.348
Contratos de swaps	351.538	555.611	907.149	828.494	52.688	881.182
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	99.874	4.958	104.832	52.778	3.755	56.533
Derivativos de crédito	-	-	-	-	1.372	1.372
<b>Total</b>	<b>1.360.797</b>	<b>1.548.049</b>	<b>2.908.846</b>	<b>1.205.796</b>	<b>101.373</b>	<b>1.307.169</b>
<b>Passivo</b>						
Operações de termo	(858.755)	(984.124)	(1.842.879)	(263.940)	(14.536)	(278.476)
Mercado de opções	(131.136)	(22.150)	(153.286)	(16.500)	(133.867)	(150.367)
Contratos de swaps	(637.133)	(706.453)	(1.343.586)	(670.967)	(520.171)	(1.191.138)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(326.436)	(15.440)	(341.876)	(177.046)	(6.683)	(183.729)
Derivativos de crédito	-	(2.782)	(2.782)	-	(1.890)	(1.890)
<b>Total</b>	<b>(1.953.460)</b>	<b>(1.730.949)</b>	<b>(3.684.409)</b>	<b>(1.128.453)</b>	<b>(677.147)</b>	<b>(1.805.600)</b>

**g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting**

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

**Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)**

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.03.2023		
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>	Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>
Banco e Consolidado		Ativos	Ativos	
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	15.116.991	(141.619)	792.136
<b>Total</b>		<b>15.116.991</b>	<b>(141.619)</b>	<b>792.136</b>
<b>31.12.2022</b>				
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	16.936.827	(447.760)	1.786.143
<b>Total</b>		<b>16.936.827</b>	<b>(447.760)</b>	<b>1.786.143</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e de operações de crédito e arrendamento mercantil, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.03.2023		
	Valor referencial	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
Banco e Consolidado	Passivos		
<b>Risco de taxa de juros</b>			
Futuro DI	18.058.710	(786.429)	5.707
<b>Total</b>	<b>18.058.710</b>	<b>(786.429)</b>	<b>5.707</b>
<b>31.12.2022</b>			
<b>Risco de taxa de juros</b>			
Futuro DI	19.915.037	(1.817.175)	(31.032)
<b>Total</b>	<b>19.915.037</b>	<b>(1.817.175)</b>	<b>(31.032)</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022, não houve desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

**Hedge de fluxo de caixa**

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.03.2023		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de taxa de juros</b>					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.929.930	(34.549)	8.611
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	3.253	(43)	15
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	661.586	-	(119)	28.276
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.370.463	448.624	(38.875)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	993.449	(22.918)	1.900
<b>Total</b>		<b>661.586</b>	<b>10.297.095</b>	<b>390.995</b>	<b>(73)</b>

31.12.2022					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.447.448	(69.994)	24.048
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	78.354	(4.346)	35
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	445.028	-	(19.018)	29.140
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.587.770	257.241	91.721
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	1.014.704	(25.869)	23.009
<b>Total</b>		<b>445.028</b>	<b>11.128.276</b>	<b>138.014</b>	<b>167.953</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.03.2023		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
	Ativos	Passivos			
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	-	3.786.997	34.225	(15.457)	-
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3) (4) (5)</sup>	6.343.863	727.777	(425.785)	(152.569)	1.913
<b>Total</b>	<b>6.343.863</b>	<b>4.514.774</b>	<b>(391.560)</b>	<b>(168.026)</b>	<b>1.913</b>
31.12.2022					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	-	4.385.438	76.004	(222.686)	979
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3)</sup>	6.664.911	495.479	(208.511)	(270.462)	3.008
<b>Total</b>	<b>6.664.911</b>	<b>4.880.917</b>	<b>(132.507)</b>	<b>(493.148)</b>	<b>3.987</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

<sup>(3)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 5.711.855 em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

<sup>(4)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 851.693 em 31 de março de 2023 (R\$ 561.334 em 31 de dezembro de 2022).

<sup>(5)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 974.371 em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No trimestre findo em 31 de março de 2023, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (168.026) (R\$ 250.789 no trimestre findo em 31 de março de 2022), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (2.074) (R\$ (471) no trimestre findo em 31 de março de 2022) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (19.529) (ganhos líquidos de R\$ 149.955 no trimestre findo em 31 de março de 2022).

Nos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022, não houve operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

**h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Contratos de <i>swap</i>	(13.220)	129.557	(13.220)	263.731
Contratos a termo	(1.868)	4.371	(1.868)	4.371
Contratos de opções	(54.909)	11.654	(54.909)	(102.935)
Contratos de futuros	(48.922)	(933.858)	(48.922)	(933.858)
Derivativos de crédito	(1.121)	-	(1.121)	-
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	322.243	41.611	322.243	41.611
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(230.150)	(489.684)	(230.150)	(375.513)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(47.137)	(265.308)	(47.137)	(265.308)
<b>Total</b>	<b>(75.084)</b>	<b>(1.501.657)</b>	<b>(75.084)</b>	<b>(1.367.901)</b>

**11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo</b>	<b>2.489.117</b>	<b>1.924.717</b>	<b>2.566.584</b>	<b>1.961.377</b>
Créditos vinculados (Nota 11b)	2.489.117	1.924.717	2.566.584	1.961.377
<b>Passivo</b>	<b>57.755</b>	<b>40.217</b>	<b>3.268.848</b>	<b>3.472.198</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	57.755	40.217	3.268.848	3.472.198

**b) Créditos vinculados**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo</b>				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.489.117	1.924.717	2.566.584	1.961.377
Recursos a prazo	2.206.681	1.619.271	2.206.681	1.619.271
Operações de microfinanças	27.685	41.216	29.387	42.598
Pagamentos instantâneos	254.751	264.230	330.516	299.508
<b>Total</b>	<b>2.489.117</b>	<b>1.924.717</b>	<b>2.566.584</b>	<b>1.961.377</b>
Ativo circulante	2.489.117	1.924.717	2.566.584	1.961.377

**c) Pagamentos e recebimentos a liquidar**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Passivo</b>				
Transações de pagamento	57.755	40.217	3.268.848	3.472.198
Cartões de crédito	57.755	40.217	3.268.848	3.472.198
<b>Total</b>	<b>57.755</b>	<b>40.217</b>	<b>3.268.848</b>	<b>3.472.198</b>
Passivo circulante	57.755	40.217	3.268.848	3.472.198

**d) Resultado das aplicações compulsórias**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>68.410</b>	<b>35.393</b>	<b>71.189</b>	<b>35.393</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	63.044	35.393	63.044	35.393
Pagamentos instantâneos	5.366	-	8.145	-
<b>Total</b>	<b>68.410</b>	<b>35.393</b>	<b>71.189</b>	<b>35.393</b>

**12. CARTEIRA DE CRÉDITO**
**a) Carteira por modalidade**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Operações de crédito</b>	<b>60.403.935</b>	<b>59.352.481</b>	<b>63.321.658</b>	<b>62.008.362</b>
Empréstimos e títulos descontados	7.378.056	7.136.422	10.295.792	9.764.690
Financiamentos	37.742.259	40.855.702	40.733.295	44.266.896
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.371.515	1.353.722	1.371.515	1.353.722
Financiamentos imobiliários	84.651	96.579	84.651	96.579
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	13.827.454	9.910.056	10.836.405	6.526.475
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>5.063.973</b>	<b>4.769.158</b>	<b>8.355.764</b>	<b>8.272.176</b>
Operações com cartões de crédito	-	-	3.291.791	3.503.018
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	968.886	731.983	968.886	731.983
Outros créditos vinculados a transações de pagamento <sup>(2)</sup>	654.791	322.730	654.791	322.730
Títulos e créditos a receber	3.440.296	3.714.445	3.440.296	3.714.445
<b>Carteira de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.946</b>	<b>37.263</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>65.467.908</b>	<b>64.121.639</b>	<b>71.710.368</b>	<b>70.317.801</b>
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(4.638.904)</b>	<b>(4.622.992)</b>	<b>(5.842.616)</b>	<b>(5.597.006)</b>
(Operações de crédito)	(3.970.527)	(3.940.497)	(5.111.790)	(4.850.968)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) <sup>(3)</sup>	(668.377)	(682.495)	(730.679)	(745.880)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(147)	(158)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>60.829.004</b>	<b>59.498.647</b>	<b>65.867.752</b>	<b>64.720.795</b>
Ativo circulante	29.702.745	28.254.214	34.116.948	32.877.128
Ativo não circulante	31.126.259	31.244.433	31.750.804	31.843.667

<sup>(1)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(2)</sup> Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

<sup>(3)</sup> Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

**b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
<b>Operações de crédito</b>	<b>2.557.034</b>	<b>1.995.539</b>	<b>3.045.601</b>	<b>2.343.010</b>
Empréstimos e títulos descontados	512.659	373.736	851.793	661.237
Financiamentos	2.025.026	1.602.559	2.173.934	1.663.018
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.472	10.347	7.472	10.347
Financiamentos imobiliários	3.579	1.446	3.579	1.446
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.968	4.653	4.968	4.653
Outras	3.330	2.798	3.855	2.309
<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.465</b>	<b>3.376</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>2.557.034</b>	<b>1.995.539</b>	<b>3.047.066</b>	<b>2.346.386</b>

<sup>(1)</sup> Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Banco, no trimestre findo em 31 de março de 2023 totalizariam R\$ 2.999.762 (R\$ 2.277.324 no trimestre findo em 31 de março de 2022) e no Consolidado totalizariam R\$ 3.489.794 (R\$ 2.628.171 no trimestre findo em 31 de março de 2022).

**c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica**

<b>Banco</b>	<b>31.03.2023</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>%</b>
<b>Setor privado</b>	<b>65.467.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.121.639</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>51.042.428</b>	<b>77,98%</b>	<b>49.767.288</b>	<b>77,61%</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>14.425.480</b>	<b>22,02%</b>	<b>14.354.351</b>	<b>22,39%</b>
Açúcar e álcool	1.468.199	2,24%	1.331.567	2,08%
Agronegócio	1.204.977	1,84%	1.389.314	2,17%
Atividades específicas da construção	732.163	1,12%	751.632	1,17%
Automotivo	536.210	0,82%	450.900	0,70%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.911.942	4,45%	2.652.246	4,14%
Comércio varejista	1.264.978	1,93%	1.360.597	2,12%
Construção pesada	71.254	0,11%	83.460	0,13%
Cooperativas	1.281.552	1,96%	1.110.323	1,73%
Energia elétrica	428.653	0,65%	278.512	0,43%
Instituições e serviços financeiros	727.053	1,11%	492.426	0,77%
Madeireiro e moveleiro	24.838	0,04%	6.651	0,01%
Mineração e metalurgia	125.905	0,19%	84.296	0,13%
Papel e celulose	35.759	0,05%	27.395	0,04%
Pequenas e médias empresas <sup>(1)</sup>	1.052.673	1,61%	1.044.433	1,63%
Químico	710.036	1,08%	784.221	1,22%
Serviços	1.226.169	1,87%	1.770.926	2,76%
Telecomunicações	48.063	0,07%	55.132	0,09%
Têxtil e confecções	145.307	0,22%	159.618	0,25%
Transportes	364.726	0,56%	434.020	0,68%
Demais atividades	65.023	0,10%	86.682	0,14%
<b>Total da carteira de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>65.467.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.121.639</b>	<b>100,00%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>31.03.2023</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>%</b>
<b>Setor privado</b>	<b>71.710.368</b>	<b>100,00%</b>	<b>70.317.801</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>56.859.186</b>	<b>79,29%</b>	<b>55.587.553</b>	<b>79,05%</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>14.851.182</b>	<b>20,71%</b>	<b>14.730.248</b>	<b>20,95%</b>
Açúcar e álcool	1.468.199	2,05%	1.331.567	1,89%
Agronegócio	1.205.011	1,68%	1.293.270	1,84%
Atividades específicas da construção	732.163	1,02%	758.203	1,08%
Automotivo	541.032	0,75%	455.739	0,65%
Comércio atacadista e indústrias diversas	3.307.638	4,61%	3.037.664	4,32%
Comércio varejista	1.271.711	1,77%	1.420.453	2,02%
Construção pesada	71.254	0,10%	83.460	0,12%
Cooperativas	1.281.552	1,79%	1.110.323	1,58%
Energia elétrica	428.653	0,60%	278.512	0,40%
Instituições e serviços financeiros	727.053	1,01%	492.426	0,70%
Madeireiro e moveleiro	24.838	0,03%	6.651	0,01%
Mineração e metalurgia	128.728	0,18%	88.570	0,12%
Papel e celulose	35.759	0,05%	27.395	0,04%
Pequenas e médias empresas <sup>(1)</sup>	1.052.673	1,47%	1.044.433	1,49%
Químico	710.297	0,99%	784.522	1,12%
Serviços	1.236.211	1,72%	1.775.646	2,53%
Telecomunicações	48.063	0,07%	55.132	0,08%
Têxtil e confecções	145.307	0,20%	159.618	0,23%
Transportes	370.017	0,52%	439.982	0,63%
Demais atividades	65.023	0,10%	86.682	0,10%
<b>Total da carteira de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>71.710.368</b>	<b>100,00%</b>	<b>70.317.801</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

<sup>(2)</sup> Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (141.619) em 31 de março de 2023 (R\$ (447.760) em 31 de dezembro de 2022).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2023	31.12.2022
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>4.145.965</b>	<b>32.792.897</b>	<b>12.050.565</b>	<b>6.026.614</b>	<b>1.070.894</b>	<b>316.102</b>	<b>105.751</b>	<b>830.731</b>	<b>314.995</b>	<b>57.654.514</b>	<b>57.350.452</b>
01 a 30	578.414	3.224.951	445.534	86.985	37.478	11.264	11.656	36.240	56.133	4.488.655	4.385.570
31 a 60	532.021	1.962.989	566.701	279.321	54.579	12.453	3.848	17.270	8.941	3.438.123	2.939.887
61 a 90	174.497	2.155.961	459.872	219.257	41.214	13.899	3.750	7.114	8.307	3.083.871	2.917.583
91 a 180	665.024	4.004.954	1.229.157	622.244	116.685	32.421	10.997	22.507	26.351	6.730.340	6.928.610
181 a 360	732.770	6.110.410	2.099.092	1.072.688	197.460	58.115	18.244	41.555	45.934	10.376.268	10.179.493
Acima de 360	1.463.239	15.333.632	7.250.209	3.746.119	623.478	187.950	57.256	706.045	169.329	29.537.257	29.999.309
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>30</b>	<b>86.794</b>	<b>24.846</b>	<b>30.324</b>	<b>12.185</b>	<b>219.081</b>	<b>518</b>	<b>1.983</b>	<b>1.224</b>	<b>376.985</b>	<b>172.346</b>
Até 14 dias	30	86.794	24.846	30.324	12.185	219.081	518	1.983	1.224	376.985	172.346
<b>Subtotal</b>	<b>4.145.995</b>	<b>32.879.691</b>	<b>12.075.411</b>	<b>6.056.938</b>	<b>1.083.079</b>	<b>535.183</b>	<b>106.269</b>	<b>832.714</b>	<b>316.219</b>	<b>58.031.499</b>	<b>57.522.798</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.086.149</b>	<b>1.282.090</b>	<b>986.948</b>	<b>963.870</b>	<b>322.863</b>	<b>833.728</b>	<b>923.018</b>	<b>6.398.666</b>	<b>5.886.760</b>
01 a 30	-	-	43.597	64.114	46.962	42.296	15.701	36.499	50.191	299.360	274.768
31 a 60	-	-	41.566	58.515	43.858	39.661	14.393	34.038	46.139	278.170	277.192
61 a 90	-	-	39.979	55.391	42.618	38.185	13.765	32.441	43.573	265.952	257.559
91 a 180	-	-	112.992	163.396	119.243	110.108	39.588	93.873	123.318	762.518	704.653
181 a 360	-	-	185.847	275.388	203.363	192.511	67.308	164.034	201.878	1.290.329	1.199.626
Acima de 360	-	-	662.168	665.286	530.904	541.109	172.108	472.843	457.919	3.502.337	3.172.962
<b>Parcelas vencidas <sup>(2)</sup></b>	-	-	<b>46.918</b>	<b>151.716</b>	<b>113.724</b>	<b>127.162</b>	<b>74.409</b>	<b>167.507</b>	<b>497.926</b>	<b>1.179.362</b>	<b>1.159.841</b>
01 a 14	-	-	-	24.658	18.936	17.321	14.365	15.540	21.482	112.302	98.060
15 a 30	-	-	46.918	37.586	27.352	23.452	7.749	19.734	27.421	190.212	187.182
31 a 60	-	-	-	89.472	37.384	41.802	16.512	37.903	53.828	276.901	223.557
61 a 90	-	-	-	-	30.052	24.714	11.703	29.876	49.077	145.422	146.768
91 a 180	-	-	-	-	-	19.873	24.080	64.454	150.934	259.341	256.898
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	195.184	195.184	247.376
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.133.067</b>	<b>1.433.806</b>	<b>1.100.672</b>	<b>1.091.032</b>	<b>397.272</b>	<b>1.001.235</b>	<b>1.420.944</b>	<b>7.578.028</b>	<b>7.046.601</b>
<b>Total</b>	<b>4.145.995</b>	<b>32.879.691</b>	<b>13.208.478</b>	<b>7.490.744</b>	<b>2.183.751</b>	<b>1.626.215</b>	<b>503.541</b>	<b>1.833.949</b>	<b>1.737.163</b>	<b>65.609.527</b>	<b>64.569.399</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(3)</sup></b>										<b>(141.619)</b>	<b>(447.760)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>65.467.908</b>	<b>64.121.639</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2023	31.12.2022
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>4.154.905</b>	<b>36.222.250</b>	<b>12.382.149</b>	<b>6.482.286</b>	<b>1.292.939</b>	<b>395.143</b>	<b>140.165</b>	<b>903.307</b>	<b>367.548</b>	<b>62.340.692</b>	<b>61.952.709</b>
01 a 30	578.729	4.381.601	543.401	216.758	80.051	27.610	17.607	50.820	66.603	5.963.180	6.040.921
31 a 60	532.312	2.481.712	615.297	343.715	76.674	20.852	7.228	24.761	14.484	4.117.035	3.581.886
61 a 90	174.622	2.529.949	496.581	267.885	58.430	20.678	6.354	12.984	12.260	3.579.743	3.387.380
91 a 180	665.846	4.652.236	1.295.845	713.122	151.881	46.870	16.950	34.926	34.193	7.611.869	7.760.237
181 a 360	734.142	6.479.295	2.141.322	1.136.121	230.361	73.556	25.085	54.471	53.572	10.927.925	10.692.482
Acima de 360	1.469.254	15.697.457	7.289.703	3.804.685	695.542	205.577	66.941	725.345	186.436	30.140.940	30.489.803
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>30</b>	<b>137.994</b>	<b>28.289</b>	<b>35.760</b>	<b>16.302</b>	<b>222.144</b>	<b>1.780</b>	<b>3.411</b>	<b>2.499</b>	<b>448.209</b>	<b>322.204</b>
Até 14 dias	30	137.994	28.289	35.760	16.302	222.144	1.780	3.411	2.499	448.209	322.204
<b>Subtotal</b>	<b>4.154.935</b>	<b>36.360.244</b>	<b>12.410.438</b>	<b>6.518.046</b>	<b>1.309.241</b>	<b>617.287</b>	<b>141.945</b>	<b>906.718</b>	<b>370.047</b>	<b>62.788.901</b>	<b>62.274.913</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>1.089.402</b>	<b>1.289.272</b>	<b>988.754</b>	<b>964.873</b>	<b>323.533</b>	<b>835.758</b>	<b>924.265</b>	<b>6.415.857</b>	<b>6.084.511</b>
01 a 30	-	-	46.850	71.296	47.603	42.661	15.979	38.307	50.567	313.263	326.131
31 a 60	-	-	41.566	58.515	44.001	39.742	14.443	34.071	46.297	278.635	302.791
61 a 90	-	-	39.979	55.391	42.736	38.253	13.804	32.464	43.695	266.322	277.484
91 a 180	-	-	112.992	163.396	119.541	110.279	39.687	93.931	123.572	763.398	744.022
181 a 360	-	-	185.847	275.388	203.703	192.711	67.419	164.097	202.096	1.291.261	1.231.267
Acima de 360	-	-	662.168	665.286	531.170	541.227	172.201	472.888	458.038	3.502.978	3.202.816
<b>Parcelas vencidas <sup>(2)</sup></b>	-	-	<b>83.778</b>	<b>241.993</b>	<b>253.089</b>	<b>260.427</b>	<b>204.940</b>	<b>384.672</b>	<b>1.218.330</b>	<b>2.647.229</b>	<b>2.406.137</b>
01 a 14	-	-	-	24.658	18.950	17.326	14.370	15.544	21.504	112.352	123.806
15 a 30	-	-	83.778	40.824	31.870	27.398	9.525	22.365	29.581	245.341	247.255
31 a 60	-	-	-	176.511	45.491	47.341	19.952	53.987	59.563	402.845	337.756
61 a 90	-	-	-	-	156.778	30.921	14.567	55.080	55.292	312.638	293.201
91 a 180	-	-	-	-	-	137.441	146.526	237.696	173.035	694.698	684.372
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	879.355	879.355	719.747
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.173.180</b>	<b>1.531.265</b>	<b>1.241.843</b>	<b>1.225.300</b>	<b>528.473</b>	<b>1.220.430</b>	<b>2.142.595</b>	<b>9.063.086</b>	<b>8.490.648</b>
<b>Total</b>	<b>4.154.935</b>	<b>36.360.244</b>	<b>13.583.618</b>	<b>8.049.311</b>	<b>2.551.084</b>	<b>1.842.587</b>	<b>670.418</b>	<b>2.127.148</b>	<b>2.512.642</b>	<b>71.851.987</b>	<b>70.765.561</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(3)</sup></b>										<b>(141.619)</b>	<b>(447.760)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>71.710.368</b>	<b>70.317.801</b>

<sup>(1)</sup> Inclui somente operações com pelo menos um parcela com atraso superior a 14 dias.

<sup>(2)</sup> O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

<sup>(3)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Provisão	31.03.2023				31.12.2022			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente
<b>Banco</b>									
AA	0,00%	4.145.995	-	-	-	3.734.190	-	-	-
A	0,50%	32.879.691	(164.398)	-	(164.398)	33.043.739	(165.219)	-	(165.219)
B	1,00%	13.208.478	(132.085)	-	(132.085)	13.142.368	(131.424)	-	(131.424)
C	3,00%	7.490.744	(224.722)	-	(224.722)	7.000.085	(210.003)	-	(210.003)
D	10,00%	2.183.751	(218.375)	-	(218.375)	2.057.099	(205.710)	-	(205.710)
E	30,00%	1.626.215	(487.865)	-	(487.865)	1.569.075	(470.723)	-	(470.723)
F	50,00%	503.541	(251.771)	-	(251.771)	386.625	(193.313)	-	(193.313)
G	70,00%	1.833.949	(1.283.764)	(138.761)	(1.422.525)	1.758.899	(1.231.229)	(138.052)	(1.369.281)
H	100,00%	1.737.163	(1.737.163)	-	(1.737.163)	1.877.319	(1.877.319)	-	(1.877.319)
<b>Total</b>		<b>65.609.527</b>	<b>(4.500.143)</b>	<b>(138.761)</b>	<b>(4.638.904)</b>	<b>64.569.399</b>	<b>(4.484.940)</b>	<b>(138.052)</b>	<b>(4.622.992)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(141.619)</b>				<b>(447.760)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>65.467.908</b>				<b>64.121.639</b>			
<b>Consolidado</b>									
AA	0,00%	4.154.935	-	-	-	3.739.453	-	-	-
A	0,50%	36.360.244	(181.801)	-	(181.801)	36.700.870	(183.504)	-	(183.504)
B	1,00%	13.583.618	(135.836)	-	(135.836)	13.545.763	(135.458)	-	(135.458)
C	3,00%	8.049.311	(241.479)	-	(241.479)	7.559.119	(226.774)	-	(226.774)
D	10,00%	2.551.084	(255.108)	-	(255.108)	2.406.561	(240.656)	-	(240.656)
E	30,00%	1.842.587	(552.776)	-	(552.776)	1.794.164	(538.250)	-	(538.250)
F	50,00%	670.418	(335.209)	-	(335.209)	554.362	(277.181)	-	(277.181)
G	70,00%	2.127.148	(1.489.004)	(138.761)	(1.627.765)	2.027.128	(1.418.990)	(138.052)	(1.557.042)
H	100,00%	2.512.642	(2.512.642)	-	(2.512.642)	2.438.141	(2.438.141)	-	(2.438.141)
<b>Total</b>		<b>71.851.987</b>	<b>(5.703.855)</b>	<b>(138.761)</b>	<b>(5.842.616)</b>	<b>70.765.561</b>	<b>(5.458.954)</b>	<b>(138.052)</b>	<b>(5.597.006)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(141.619)</b>				<b>(447.760)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>71.710.368</b>				<b>70.317.801</b>			

<sup>(1)</sup> Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

**f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**
**f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)</b>	<b>(617.767)</b>	<b>(551.187)</b>	<b>(1.013.244)</b>	<b>(779.218)</b>
Operações de crédito	(615.747)	(570.088)	(1.018.195)	(807.925)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(2.020)	18.901	4.940	28.856
Operações de arrendamento mercantil	-	-	11	(149)
<b>Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo</b>	<b>144.124</b>	<b>162.435</b>	<b>153.370</b>	<b>170.334</b>
Operações de crédito	128.624	162.335	137.850	169.970
Outros créditos com características de concessão de crédito	15.500	100	15.500	100
Operações de arrendamento mercantil	-	-	20	264
<b>Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito</b>	<b>(473.643)</b>	<b>(388.752)</b>	<b>(859.874)</b>	<b>(608.884)</b>
<b>Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>3.453</b>	<b>7.044</b>	<b>3.453</b>	<b>7.044</b>
Garantias financeiras prestadas	3.029	4.672	3.029	4.672
Outros riscos	424	2.372	424	2.372
<b>Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito</b>	<b>3.453</b>	<b>7.044</b>	<b>3.453</b>	<b>7.044</b>
<b>Total</b>	<b>(470.190)</b>	<b>(381.708)</b>	<b>(856.421)</b>	<b>(601.840)</b>

<sup>(1)</sup> As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 22a).

**f.2) Movimentação**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.622.992</b>	<b>4.933.006</b>	<b>5.597.006</b>	<b>5.545.020</b>
<b>Reforço / (reversão) <sup>(1)</sup></b>	<b>617.767</b>	<b>551.187</b>	<b>1.013.244</b>	<b>779.218</b>
Provisão mínima requerida	617.058	552.751	1.012.535	780.782
Provisão / (reversão) de provisão adicional	709	(1.564)	709	(1.564)
<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>(601.855)</b>	<b>(486.585)</b>	<b>(767.634)</b>	<b>(618.411)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>4.638.904</b>	<b>4.997.608</b>	<b>5.842.616</b>	<b>5.705.827</b>

<sup>(1)</sup> Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**g) Concentração das operações de crédito**

	31.03.2023	% da carteira	31.12.2022	% da carteira
<b>Banco</b>				
Maior devedor	555.042	0,85%	552.209	0,86%
10 Maiores devedores	2.448.925	3,73%	2.501.897	3,87%
20 Maiores devedores	3.733.234	5,69%	3.763.032	5,83%
50 Maiores devedores	6.352.186	9,68%	6.193.472	9,59%
100 Maiores devedores	8.845.921	13,48%	8.621.172	13,35%
<b>Consolidado</b>				
Maior devedor	555.042	0,77%	552.209	0,78%
10 Maiores devedores	2.448.925	3,41%	2.501.897	3,54%
20 Maiores devedores	3.734.066	5,20%	3.763.032	5,32%
50 Maiores devedores	6.353.018	8,84%	6.196.700	8,76%
100 Maiores devedores	8.848.840	12,32%	8.624.400	12,19%

**h) Informações sobre cessões de crédito**
**h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

	31.03.2023		31.12.2022	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>
<b>Banco</b>	<b>13.827.454</b>	<b>15.397.255</b>	<b>9.910.056</b>	<b>10.794.946</b>
<b>Com coobrigação</b>	<b>10.836.405</b>	<b>12.406.206</b>	<b>6.526.475</b>	<b>7.411.365</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	10.836.405	12.406.206	6.526.475	7.411.365
<b>Sem coobrigação</b>	<b>2.991.049</b>	<b>2.991.049</b>	<b>3.383.581</b>	<b>3.383.581</b>
Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada	2.991.049	2.991.049	3.383.581	3.383.581
<b>Consolidado</b>	<b>10.836.405</b>	<b>12.406.206</b>	<b>6.526.475</b>	<b>7.411.365</b>
<b>Com coobrigação</b>	<b>10.836.405</b>	<b>12.406.206</b>	<b>6.526.475</b>	<b>7.411.365</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	10.836.405	12.406.206	6.526.475	7.411.365

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 22a).

No trimestre findo em 31 março de 2023, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 439.158 no Banco e no Consolidado (R\$ 281.785 no Banco e no Consolidado no trimestre findo em 31 de março de 2022). As despesas com obrigação por operações com essas mesmas características totalizaram R\$ 345.493 no Banco e no Conglomerado (R\$ 175.141 no Banco e no Consolidado no trimestre findo em 31 de março de 2022).

## h.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

No trimestre findo em 31 de março de 2023, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 3.570 no Banco e no Consolidado e as despesas com obrigações com essa mesma característica totalizaram R\$ 116.515 no Banco e no Consolidado. Antes do reconhecimento do prejuízo, as respectivas provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas foram revertidas e os impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 138.248 no Banco e no Consolidado.

## h.3) Cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo

No trimestre findo em 31 de março de 2023, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 21.048 no Banco e no Consolidado (R\$ 1.065 no Banco e no Consolidado no trimestre findo em 31 de março de 2022), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

## i) Movimentação dos créditos renegociados

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Montante de créditos renegociados no período <sup>(1)</sup></b>	<b>927.370</b>	<b>1.606.603</b>	<b>1.097.256</b>	<b>1.713.614</b>
Renegociados por atraso <sup>(2)</sup>	123.768	112.533	148.798	129.238
Renovados <sup>(3)</sup>	803.602	1.494.070	948.458	1.584.376
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>747.490</b>	<b>839.584</b>	<b>775.786</b>	<b>876.493</b>
Contratações	123.768	112.533	148.798	129.238
(Recebimento) e apropriação de juros	(137.605)	(83.489)	(140.990)	(89.526)
Baixa para prejuízo	(37.574)	(105.027)	(45.587)	(115.413)
<b>Saldo final</b>	<b>696.079</b>	<b>763.601</b>	<b>738.007</b>	<b>800.792</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	288.841	389.353	320.129	420.948
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	41,50%	50,99%	43,38%	52,57%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	311.698	357.773	351.978	394.963
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	44,78%	46,85%	47,69%	49,32%

<sup>(1)</sup> Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso.

<sup>(2)</sup> Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

<sup>(3)</sup> Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

## j) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Créditos contratados a liberar	664.195	701.562	6.933.080	7.716.077
Garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	6.684.320	7.630.198	6.684.320	7.630.198

**13. OUTROS ATIVOS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>3.452.211</b>	<b>2.257.965</b>	<b>3.826.298</b>	<b>2.807.852</b>
Relações com correspondentes	5.389	33.117	6.560	34.406
Outros créditos e rendas a receber	46.661	42.223	159.169	163.961
Transações de cartão de crédito	-	-	194.437	192.467
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	13.424	15.234	13.424	15.234
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	95.183	59.106	95.183	62.533
Carteira de câmbio (Nota 13b)	3.287.865	2.106.484	3.287.865	2.106.484
Outros	3.689	1.801	69.660	232.767
<b>Outros ativos</b>	<b>1.442.626</b>	<b>1.230.836</b>	<b>1.115.806</b>	<b>881.864</b>
Despesas antecipadas	140.757	119.868	143.779	124.292
Devedores diversos - No país	370.051	144.006	391.501	170.547
Adiantamentos e antecipações salariais	1.698	6.000	1.741	6.331
Adiantamentos a fornecedores	255	418	593	756
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 29g)	462.199	468.605	499.845	518.401
Devedores por depósitos em garantia - Outros	591	581	591	581
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	88.841	142.107	-	-
Dividendos a receber / Juros sobre o capital próprio a receber <sup>(1)</sup>	304.552	304.552	234	151
Ativos de sustentabilidade <sup>(2) (3)</sup>	64.320	-	64.320	-
Outros	9.362	44.699	13.202	60.805
<b>Total</b>	<b>4.894.837</b>	<b>3.488.801</b>	<b>4.942.104</b>	<b>3.689.716</b>
Ativo circulante	4.208.173	2.824.352	4.216.151	2.989.584
Ativo não circulante	686.664	664.449	725.953	700.132

<sup>(1)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

<sup>(2)</sup> Referem-se a créditos de carbono e títulos verdes que com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, passaram a ser apresentados em Outros ativos (até 2022 eram apresentados em Ativos intangíveis).

<sup>(3)</sup> Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

**b) Carteira de câmbio**

Banco e Consolidado	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo - Outros ativos <sup>(1)</sup></b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.540.765	1.216.812
Direitos sobre vendas de câmbio	1.747.100	889.672
<b>Total</b>	<b>3.287.865</b>	<b>2.106.484</b>
Ativo circulante	3.287.865	2.106.484
<b>Passivo - Outros passivos <sup>(2)</sup></b>		
Câmbio vendido a liquidar	(1.743.417)	(902.714)
Obrigações por compras de câmbio	(1.558.176)	(1.204.779)
<b>Total</b>	<b>(3.301.593)</b>	<b>(2.107.493)</b>
Passivo circulante	(3.301.593)	(2.107.493)
<b>Contas de compensação</b>		
Créditos abertos para importação	49.164	52.785

<sup>(1)</sup> As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

**c) Resultado de operações de câmbio**

	Banco e Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Rendas de câmbio	767.408	464.255
Despesas de câmbio	(767.084)	(689.724)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>324</b>	<b>(225.469)</b>

**14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA**

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Imóveis	32.233	32.513	144.088	144.390
Veículos e afins	143.841	125.480	144.209	125.884
Provisão para perda ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	(31.259)	(30.803)	(63.208)	(62.705)
<b>Total</b>	<b>144.815</b>	<b>127.190</b>	<b>225.089</b>	<b>207.569</b>
Ativo circulante	144.815	127.190	149.434	138.002
Ativo não circulante	-	-	75.655	69.567

**15. INVESTIMENTOS**
**a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto**

	31.12.2022	Movimentação de 01.01 a 31.03.2023		31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
	Valor do investimento	Dividendos/ Outros eventos <sup>(4)</sup>	Resultado equivalência	Valor do investimento	Resultado equivalência
<b>No país - Controladas do Banco</b>	<b>2.399.302</b>	<b>(282.529)</b>	<b>(24.617)</b>	<b>2.092.156</b>	<b>68.622</b>
Banco BV S.A.	1.267.191	1.402	(132.878)	1.135.715	(25.774)
BV DTVM <sup>(1)</sup>	281.449	(283.933)	2.484	-	(8.510)
BV Corretora de Seguros	1.198	-	90.142	91.340	71.411
BVIA	210.783	-	12.364	223.147	9.357
Promotiva <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	7.330
Atenas	60.864	-	45	60.909	4.933
BVEP	577.817	2	3.226	581.045	9.875
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>-</b>	<b>65.867</b>	<b>1.245</b>	<b>67.112</b>	<b>(838)</b>
Coligadas <sup>(1) (3)</sup>	-	65.867	1.245	67.112	(838)
<b>Ágio na aquisição e imparidade (Nota 15b)</b>	<b>76.244</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>76.284</b>	<b>(3.305)</b>
<b>Total - Banco</b>	<b>2.475.546</b>	<b>(216.662)</b>	<b>(23.332)</b>	<b>2.235.552</b>	<b>64.479</b>
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>-</b>	<b>65.867</b>	<b>1.245</b>	<b>67.112</b>	<b>(838)</b>
Coligadas <sup>(1) (3)</sup>	-	65.867	1.245	67.112	(838)
<b>No país - Coligadas do Banco BV S.A.</b>	<b>1.424</b>	<b>-</b>	<b>(717)</b>	<b>707</b>	<b>(210)</b>
Coligadas	1.424	-	(717)	707	(210)
<b>No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP</b>	<b>3.767</b>	<b>345</b>	<b>(816)</b>	<b>3.296</b>	<b>(58)</b>
Coligadas	3.341	-	(808)	2.533	(6)
Controladas em conjunto	426	345	(8)	763	(52)
<b>Ágio na aquisição e imparidade (Nota 15b)</b>	<b>183.633</b>	<b>-</b>	<b>(693)</b>	<b>182.940</b>	<b>-</b>
<b>Total - Consolidado</b>	<b>188.824</b>	<b>66.212</b>	<b>(981)</b>	<b>254.055</b>	<b>(1.106)</b>

<sup>(1)</sup> Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquire 51% do capital da BV DTVM. Em fevereiro de 2023, esta participação foi reclassificada para "ativos não financeiros mantidos para venda" e com a conclusão da transação neste mesmo mês esta deixou de ser controlada, passando para a condição de coligada (nota 2b).

<sup>(2)</sup> Em dezembro de 2022, o banco BV realizou a alienação da totalidade das ações da controlada Promotiva S.A. (Nota 2c).

<sup>(3)</sup> Em 31 de dezembro de 2022, refere-se a investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 22).

<sup>(4)</sup> Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

**b) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)**

	Ágio		Imparidade <sup>(1)</sup>	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Banco</b>				
Coligadas do Banco	87.455	88.084	-	-
Atenas	-	-	(11.171)	(11.840)
<b>Total - Banco</b>	<b>87.455</b>	<b>88.084</b>	<b>(11.171)</b>	<b>(11.840)</b>
<b>Consolidado</b>				
Coligadas do Banco	87.455	88.084	-	-
Coligadas do Banco BV S.A.	96.461	96.525	-	-
Coligadas da BVEP	-	-	(453)	(453)
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	(523)	(523)
<b>Total - Consolidado</b>	<b>183.916</b>	<b>184.609</b>	<b>(976)</b>	<b>(976)</b>

<sup>(1)</sup> Aplicado sobre o valor do investimento.

**c) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis**

	31.03.2023		01.01 a 31.03.2023	Quantidade de ações / cotas (em milhares)	Participação do capital social %
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias	
<b>No País - Controladas do Banco</b>					
Banco BV S.A.	1.300.131	1.135.715	(132.878)	823	100%
BV Corretora de Seguros	1.000	91.340	90.142	200	100%
BVIA	132.186	223.147	12.364	75.758	100%
Atenas <sup>(1)</sup>	51.610	60.909	45	51.610	100%
BVEP <sup>(1)</sup>	598.400	581.045	3.226	598.400	100%

<sup>(1)</sup> Inclui *impairment* de controladas.

**d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas**

	31.03.2023				31.12.2022			
	Coligadas do Banco <sup>(1)</sup>	Coligadas do Banco BV S.A.	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco	Coligadas do Banco BV S.A.	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP
<b>Ativo Total <sup>(2)</sup></b>	<b>387.612</b>	<b>25.185</b>	<b>5.959</b>	<b>3.110</b>	<b>102</b>	<b>21.117</b>	<b>5.861</b>	<b>3.148</b>
<b>Passivo Total <sup>(2)</sup></b>	<b>387.612</b>	<b>25.185</b>	<b>5.959</b>	<b>3.110</b>	<b>102</b>	<b>21.117</b>	<b>5.861</b>	<b>3.148</b>
Passivo	257.327	22.882	3.502	1.547	5.156	16.477	3.513	1.994
Patrimônio líquido	130.285	2.303	2.457	1.563	(5.054)	4.640	2.348	1.154
	<b>01.01 a 31.03.2023</b>				<b>01.01 a 31.03.2022</b>			
<b>Resultado do período <sup>(2)</sup></b>	<b>4.742</b>	<b>(2.336)</b>	<b>(19)</b>	<b>19</b>	<b>(3.527)</b>	<b>(682)</b>	<b>(13)</b>	<b>(93)</b>

<sup>(1)</sup> Contempla Companhia que passou a ser coligada em fevereiro de 2022, conforme descrito nota 2b.

<sup>(2)</sup> As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

**16. IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2022	01.01 a 31.03.2023			31.03.2023		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Outros eventos <sup>(3)</sup>	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	26.895	102	-	(1.874)	141.336	(116.213)	25.123
Móveis e equipamentos de uso	6.210	28	-	(318)	42.547	(36.627)	5.920
Sistema de comunicação	2.695	79	-	(251)	18.482	(15.959)	2.523
Sistema de processamento de dados	50.471	1.942	-	(4.524)	219.112	(171.223)	47.889
Sistema de segurança	84	-	-	(12)	2.619	(2.547)	72
Sistema de transporte	492	-	-	(39)	1.273	(820)	453
<b>Total</b>	<b>86.847</b>	<b>2.151</b>	<b>-</b>	<b>(7.018)</b>	<b>425.369</b>	<b>(343.389)</b>	<b>81.980</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	26.968	102	-	(1.877)	142.596	(117.403)	25.193
Móveis e equipamentos de uso	6.221	28	(5)	(318)	43.460	(37.534)	5.926
Sistema de comunicação	2.695	79	-	(251)	18.482	(15.959)	2.523
Sistema de processamento de dados	50.471	1.942	-	(4.524)	219.112	(171.223)	47.889
Sistema de segurança	84	-	-	(12)	2.619	(2.547)	72
Sistema de transporte	492	-	-	(39)	1.273	(820)	453
<b>Total</b>	<b>86.931</b>	<b>2.151</b>	<b>(5)</b>	<b>(7.021)</b>	<b>427.542</b>	<b>(345.486)</b>	<b>82.056</b>

	31.12.2021	Exercício/2022			31.12.2022		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Outros eventos <sup>(4)</sup>	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	34.732	607	-	(8.444)	141.417	(114.522)	26.895
Móveis e equipamentos de uso	7.744	233	-	(1.767)	42.555	(36.345)	6.210
Sistema de comunicação	2.991	711	-	(1.007)	18.404	(15.709)	2.695
Sistema de processamento de dados	35.152	32.187	-	(16.868)	217.218	(166.747)	50.471
Sistema de segurança	122	6	-	(44)	2.639	(2.555)	84
Sistema de transporte	351	318	-	(177)	1.277	(785)	492
<b>Total</b>	<b>81.092</b>	<b>34.062</b>	<b>-</b>	<b>(28.307)</b>	<b>423.510</b>	<b>(336.663)</b>	<b>86.847</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	34.961	607	(118)	(8.482)	142.941	(115.973)	26.968
Móveis e equipamentos de uso	7.832	233	(12)	(1.832)	45.316	(39.095)	6.221
Sistema de comunicação	2.991	711	-	(1.007)	19.773	(17.078)	2.695
Sistema de processamento de dados	35.152	32.187	-	(16.868)	220.538	(170.067)	50.471
Sistema de segurança	121	7	-	(44)	2.734	(2.650)	84
Sistema de transporte	351	318	-	(177)	1.277	(785)	492
<b>Total</b>	<b>81.408</b>	<b>34.063</b>	<b>(130)</b>	<b>(28.410)</b>	<b>432.579</b>	<b>(345.648)</b>	<b>86.931</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

<sup>(2)</sup> No trimestre findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve baixa de imobilizado de uso.

<sup>(3)</sup> No consolidado, inclui o efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2b).

<sup>(4)</sup> No consolidado, contempla movimentação relacionada à alienação total da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2c).

**17. INTANGÍVEL**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativos intangíveis	1.886.587	1.883.075	2.063.782	2.025.228
(Amortização acumulada)	(771.345)	(732.142)	(799.092)	(772.588)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(168.327)	(168.327)	(168.327)	(178.156)
<b>Total</b>	<b>946.915</b>	<b>982.606</b>	<b>1.096.363</b>	<b>1.074.484</b>

**a) Composição**

	31.03.2023				31.12.2022			
	Valor de custo <sup>(2)</sup>	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1) (2)</sup>	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>								
Softwares adquiridos	42.532	(42.226)	-	306	42.532	(42.129)	-	403
Licenças de uso	549.657	(447.302)	-	102.355	486.446	(416.208)	-	70.238
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.236.029	(226.615)	(167.327)	842.087	1.218.461	(208.003)	(167.327)	843.131
Marcas e patentes	6.000	(2.833)	(1.000)	2.167	6.000	(2.583)	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	77.267	(10.850)	-	66.417
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.886.587</b>	<b>(771.345)</b>	<b>(168.327)</b>	<b>946.915</b>	<b>1.883.075</b>	<b>(732.142)</b>	<b>(168.327)</b>	<b>982.606</b>
<b>Consolidado</b>								
Softwares adquiridos	66.995	(42.412)	-	24.583	67.000	(42.320)	-	24.680
Licenças de uso	549.739	(447.385)	-	102.354	497.268	(425.883)	-	71.385
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.388.679	(254.093)	(167.327)	967.259	1.325.324	(238.583)	(177.156)	909.585
Marcas e patentes	6.000	(2.833)	(1.000)	2.167	6.000	(2.583)	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	77.267	(10.850)	-	66.417
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>2.063.782</b>	<b>(799.092)</b>	<b>(168.327)</b>	<b>1.096.363</b>	<b>2.025.228</b>	<b>(772.588)</b>	<b>(178.156)</b>	<b>1.074.484</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

<sup>(2)</sup> No consolidado, contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2b).

<sup>(3)</sup> Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos de sustentabilidade, tais como créditos de carbono e títulos verdes, passaram a ser apresentados em Outros ativos.

**b) Movimentação**

	31.12.2022	01.01 a 31.03.2023			31.03.2023
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Outros eventos <sup>(3) (4)</sup>	Amortização	Saldo contábil
<b>Banco</b>					
Softwares adquiridos	403	-	-	(97)	306
Licenças de uso	70.238	63.223	-	(31.106)	102.355
Softwares desenvolvidos internamente	843.131	25.493	-	(26.537)	842.087
Marcas e patentes	2.417	-	-	(250)	2.167
Créditos de carbono e títulos verdes	66.417	-	(66.417)	-	-
<b>Total</b>	<b>982.606</b>	<b>88.716</b>	<b>(66.417)</b>	<b>(57.990)</b>	<b>946.915</b>
<b>Consolidado</b>					
Softwares adquiridos	24.680	-	-	(97)	24.583
Licenças de uso	71.385	63.422	(1.145)	(31.308)	102.354
Softwares desenvolvidos internamente	909.585	97.901	(8.794)	(31.433)	967.259
Marcas e patentes	2.417	-	-	(250)	2.167
Créditos de carbono e títulos verdes	66.417	-	(66.417)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.074.484</b>	<b>161.323</b>	<b>(76.356)</b>	<b>(63.088)</b>	<b>1.096.363</b>

	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup> <sub>(2)</sub>	Amortização <sup>(5)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>				
Softwares adquiridos	2.146	-	(1.743)	403
Licenças de uso	69.144	120.448	(119.354)	70.238
Acordos por direitos de comercialização	1.123	5.488	(6.611)	-
Softwares desenvolvidos internamente	495.502	424.961	(77.332)	843.131
Marcas e patentes	3.417	-	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(3)</sup>	23.187	49.694	(6.464)	66.417
<b>Total</b>	<b>594.519</b>	<b>600.591</b>	<b>(212.504)</b>	<b>982.606</b>
<b>Consolidado</b>				
Softwares adquiridos	26.423	-	(1.743)	24.680
Licenças de uso	69.146	123.790	(121.551)	71.385
Acordos por direitos de comercialização	1.123	5.488	(6.611)	-
Softwares desenvolvidos internamente	551.362	453.293	(95.070)	909.585
Marcas e patentes	3.417	-	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	49.694	(6.464)	66.417
<b>Total</b>	<b>674.658</b>	<b>632.265</b>	<b>(232.439)</b>	<b>1.074.484</b>

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

(2) No trimestre findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve baixa de ativos intangíveis.

(3) Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos sustentáveis, tais como créditos de carbono e títulos verdes, passaram a ser apresentados em Outros ativos.

(4) No Consolidado, contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2b).

(5) No consolidado, inclui movimentação relacionada à alienação total da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2c).

### c) Estimativa de amortização em 31 de março de 2023

	2023	2024	2025	2026	2027	A partir de 2028	Não amortizáveis <sup>(1)</sup>	Total
<b>Banco</b>								
Valores a amortizar	218.112	216.476	183.695	149.018	123.404	56.210	-	<b>946.915</b>
<b>Consolidado</b>								
Valores a amortizar e outros montantes	233.849	237.266	204.412	164.511	133.236	98.810	24.279	<b>1.096.363</b>

(1) Inclui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

## 18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

### a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Depósitos à vista</b>				
	<b>698.422</b>	<b>784.058</b>	<b>781.075</b>	<b>895.168</b>
Pessoas físicas <sup>(1)</sup>	130.980	137.918	238.046	263.885
Pessoas jurídicas <sup>(1)</sup>	565.142	642.504	543.023	631.277
Empresas ligadas	2.294	3.630	-	-
Vinculados	6	6	6	6
<b>Depósitos interfinanceiros</b>				
	<b>793.838</b>	<b>1.005.548</b>	<b>793.835</b>	<b>749.199</b>
<b>Depósitos a prazo <sup>(2)</sup></b>				
	<b>23.270.667</b>	<b>22.464.245</b>	<b>22.540.202</b>	<b>21.780.958</b>
Moeda nacional	22.452.885	21.389.997	21.722.420	20.706.710
Moeda estrangeira	817.782	1.074.248	817.782	1.074.248
<b>Total</b>	<b>24.762.927</b>	<b>24.253.851</b>	<b>24.115.112</b>	<b>23.425.325</b>
Passivo circulante	22.806.295	22.457.453	22.389.045	21.883.841
Passivo não circulante	1.956.632	1.796.398	1.726.067	1.541.484

(1) Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

(2) Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

### b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de março de 2023

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2023	31.12.2022
<b>Banco</b>								
Depósitos à vista	698.422	-	-	-	-	-	698.422	784.058
Depósitos interfinanceiros	-	613.739	180.099	-	-	-	793.838	1.005.548
Depósitos a prazo	-	8.885.714	12.428.321	1.795.033	153.218	8.381	23.270.667	22.464.245
<b>Total</b>	<b>698.422</b>	<b>9.499.453</b>	<b>12.608.420</b>	<b>1.795.033</b>	<b>153.218</b>	<b>8.381</b>	<b>24.762.927</b>	<b>24.253.851</b>
<b>Consolidado</b>								
Depósitos à vista	781.075	-	-	-	-	-	781.075	895.168
Depósitos interfinanceiros	-	613.736	180.099	-	-	-	793.835	749.199
Depósitos a prazo	-	8.812.331	12.001.804	1.564.468	153.218	8.381	22.540.202	21.780.958
<b>Total</b>	<b>781.075</b>	<b>9.426.067</b>	<b>12.181.903</b>	<b>1.564.468</b>	<b>153.218</b>	<b>8.381</b>	<b>24.115.112</b>	<b>23.425.325</b>

**c) Captações no mercado aberto**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Carteira própria</b>	<b>19.233.097</b>	<b>17.929.671</b>	<b>18.933.100</b>	<b>17.580.715</b>
Títulos privados – Debêntures	1.675.353	1.469.437	1.675.353	1.469.437
Letras do Tesouro Nacional	7.081.802	6.767.451	7.081.802	6.764.250
Notas do Tesouro Nacional	8.227.645	7.486.747	7.927.648	7.140.992
Títulos privados – Outros	2.248.297	2.206.036	2.248.297	2.206.036
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>381.631</b>	<b>450.151</b>	<b>381.631</b>	<b>200.108</b>
Letras do Tesouro Nacional	34.801	-	34.801	-
Notas do Tesouro Nacional	346.830	450.151	346.830	200.108
<b>Carteira de livre movimentação</b>	<b>746.076</b>	<b>496.988</b>	<b>746.076</b>	<b>496.988</b>
Letras Financeiras do Tesouro	12.762	-	12.762	-
Letras do Tesouro Nacional	321.979	-	321.979	-
Notas do Tesouro Nacional	406.924	394.632	406.924	394.632
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.411	102.356	4.411	102.356
<b>Total</b>	<b>20.360.804</b>	<b>18.876.810</b>	<b>20.060.807</b>	<b>18.277.811</b>
Passivo circulante	18.950.801	16.733.288	18.650.804	16.134.289
Passivo não circulante	1.410.003	2.143.522	1.410.003	2.143.522

**d) Despesas com operações de captação no mercado**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Despesas de captações com depósitos</b>	<b>(783.323)</b>	<b>(578.935)</b>	<b>(760.675)</b>	<b>(555.067)</b>
Depósitos a prazo	(756.122)	(532.778)	(733.369)	(510.078)
Depósitos interfinanceiros	(27.201)	(46.157)	(27.306)	(44.989)
<b>Despesas de captações no mercado aberto</b>	<b>(576.159)</b>	<b>(412.840)</b>	<b>(562.889)</b>	<b>(382.555)</b>
Carteira própria	(531.729)	(286.043)	(518.459)	(255.758)
Carteira de terceiros	(9.704)	(102.214)	(9.704)	(102.214)
Carteira de livre movimentação <sup>(1)</sup>	(34.726)	(24.583)	(34.726)	(24.583)
<b>Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(1.153.423)</b>	<b>307.308</b>	<b>(1.153.423)</b>	<b>307.291</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(11.508)	(7.954)	(11.508)	(7.954)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(129.582)	(58.255)	(129.582)	(58.255)
Letras Financeiras	(1.068.479)	(728.817)	(1.068.479)	(728.817)
Letras Financeiras Garantidas	-	(105.089)	-	(105.089)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(2)</sup>	68.055	1.214.488	68.055	1.214.488
Certificados de Operações Estruturadas	(570)	-	(570)	-
Outras	(11.339)	(7.065)	(11.339)	(7.082)
<b>Despesas com dívidas subordinadas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>875</b>	<b>220.175</b>	<b>875</b>	<b>220.175</b>
<b>Total</b>	<b>(2.512.030)</b>	<b>(464.292)</b>	<b>(2.476.112)</b>	<b>(410.156)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

**19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Obrigações por empréstimos (Nota 19b)	6.879.613	5.496.487
Obrigações por repasses (Nota 19c)	1.012.710	1.144.520
<b>Total</b>	<b>7.892.323</b>	<b>6.641.007</b>

**b) Obrigações por empréstimos**

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Banco e Consolidado	
					31.03.2023	31.12.2022
<b>No exterior</b>	<b>1.813.525</b>	<b>4.298.133</b>	<b>3.188</b>	<b>764.767</b>	<b>6.879.613</b>	<b>5.496.487</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior <sup>(1)</sup>	1.568.463	4.268.338	3.188	764.767	6.604.756	5.374.186
Importação	16.471	29.795	-	-	46.266	122.301
Exportação	228.591	-	-	-	228.591	-
<b>Total</b>	<b>1.813.525</b>	<b>4.298.133</b>	<b>3.188</b>	<b>764.767</b>	<b>6.879.613</b>	<b>5.496.487</b>
Passivo circulante					6.111.658	4.712.250
Passivo não circulante					767.955	784.237

<sup>(1)</sup> Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**c) Obrigações por repasses**
**Do país – Instituições oficiais**

Programas	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Banco e Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>179.991</b>	<b>245.918</b>
Pré-fixado	de 4,25% a.a. a 10,50% a.a.	161.948	217.245
Pós-fixado	100,00% da Selic	18.043	28.673
<b>BNDES</b>		<b>140.877</b>	<b>152.563</b>
Pré-fixado	de 2,70% a.a. a 9,22% a.a.	46.615	45.452
Pós-fixado	de 1,42% a.a. a 1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP	94.262	107.111
<b>FINAME</b>		<b>691.842</b>	<b>746.039</b>
Pré-fixado	de 1,30% a.a. a 8,00% a.a.	103.990	119.981
Pós-fixado	de 1,00% a.a. a 2,25% a.a. + IPCA de 1,15% a.a. a 2,40% a.a. + Selic	587.852	626.058
<b>Total</b>		<b>1.012.710</b>	<b>1.144.520</b>
Passivo circulante		272.451	337.831
Passivo não circulante		740.259	806.689

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2023.

**d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses**

	Banco e Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Resultado de obrigações por empréstimos <sup>(1)</sup></b>	<b>33.352</b>	<b>542.686</b>
<b>Resultado de obrigações por repasses</b>	<b>(24.464)</b>	<b>(17.041)</b>
Tesouro Nacional	(3.723)	(4.696)
BNDES	(2.687)	(4.139)
FINAME	(18.054)	(8.206)
<b>Resultado de obrigações com banqueiros no exterior <sup>(1)</sup></b>	<b>(17.199)</b>	<b>174.496</b>
<b>Total</b>	<b>(8.311)</b>	<b>700.141</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

**20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2023	31.12.2022
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>465.111</b>	<b>334.418</b>
Pré-fixado	R\$	102.560	de 5,91% a.a. a 13,79% a.a.	2020	2024	110.192	88.473
Pós-fixado	R\$	310.676	de 90,50% a 117,00% do DI de 0,04% a.a. a 0,39% a.a. + DI	2021	2025	332.343	211.353
Pós-fixado	R\$	18.581	de 1,94% a.a. a 6,58% a.a. + IPCA	2021	2024	22.576	34.592
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>4.426.142</b>	<b>4.050.383</b>
Pré-fixado	R\$	1.006.854	de 5,35% a.a. a 14,30% a.a.	2020	2027	1.094.194	963.848
Pós-fixado	R\$	2.190.997	de 93,50% a 116,00% do DI de 0,03% a.a. a 0,79% a.a. + DI	2020	2026	2.358.461	2.028.937
Pós-fixado	R\$	873.299	de 1,96% a.a. a 7,63% a.a. + IPCA	2020	2027	973.487	1.057.598
<b>Letras Financeiras</b>						<b>26.900.369</b>	<b>29.159.302</b>
Pré-fixado	R\$	1.474.390	de 5,67% a.a. a 14,77% a.a.	2014	2031	1.760.030	2.125.239
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	19.691.921	de 100,00% a 129,50% do DI de 0,78% a.a. a 1,77% a.a. + DI	2019	2026	22.743.636	24.684.737
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	1.850.428	de 2,46% a.a. a 7,64% a.a. + IPCA	2018	2032	2.396.703	2.349.326
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>6.162.899</b>	<b>6.391.996</b>
Pré-fixado	R\$	78.114	de 10,00% a.a. a 14,52% a.a.	2019	2023	90.538	77.967
Com variação cambial <sup>(2)</sup>	USD	1.212.434	de 3,35% a.a. a 8,12% a.a. + variação cambial	2019	2025	6.072.361	6.314.029
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>						<b>14.587</b>	<b>21.518</b>
Pré-fixado	R\$	13.059	de 13,93% a.a. a 13,97% a.a.	2022	2023	14.587	21.518
<b>Total</b>						<b>37.969.108</b>	<b>39.957.617</b>
Passivo circulante						15.795.762	14.782.770
Passivo não circulante						22.173.346	25.174.847

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2023.

<sup>(2)</sup> Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Dívidas subordinadas (Nota 21b)	55.855	53.864
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21c)	2.600.787	2.613.770
<b>Total</b>	<b>2.656.642</b>	<b>2.667.634</b>

**b) Dívidas subordinadas**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2023	31.12.2022
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>55.855</b>	<b>53.864</b>
Pós-fixado	R\$	35.400	de 113,50% a 119,00% do DI	2016	2023	55.855	53.864
<b>Total</b>						<b>55.855</b>	<b>53.864</b>
Passivo circulante						55.855	53.864

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2023.

**c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2023	31.12.2022
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>2.040.140</b>	<b>2.076.390</b>
Pós-fixado	R\$	1.102.175	de 100,00% a 119,00% do DI de 0,95% a.a. a 2,36% a.a. + DI	2016	2032	1.486.228	1.513.288
Pós-fixado	R\$	161.700	de 5,72% a.a. a 8,30% a.a. + IPCA	2013	2030	445.646	458.293
Pré-fixado	R\$	29.690	de 11,03% a.a. a 14,21% a.a.	2016	2024	57.242	55.657
Pós-fixado	R\$	27.500	117,50% da Selic	2016	2023	51.024	49.152
<b>Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas</b>						<b>560.647</b>	<b>537.380</b>
Pós-fixado <sup>(3)</sup>	R\$	500.100	4,50% a.a. + CDI		2022	560.647	537.380
<b>Total</b>						<b>2.600.787</b>	<b>2.613.770</b>
Passivo circulante						938.354	878.202
Passivo não circulante						1.662.433	1.735.568

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2023.

<sup>(3)</sup> Em agosto de 2022, foi realizada a emissão de R\$ 500.100 com pagamentos de juros anuais a partir de Ago/2024.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Ago/2027 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen.

**22. OUTROS PASSIVOS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>18.762.496</b>	<b>12.967.931</b>	<b>15.904.289</b>	<b>9.749.840</b>
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	15.397.255	10.794.946	12.406.206	7.411.365
Comissões por intermediação de operações a pagar	23.538	23.862	24.188	24.031
Operações com cartão de crédito	-	-	131.859	154.589
Obrigações por aquisição de bens e direitos	60	54	60	54
Negociação e intermediação de valores	39.965	41.537	39.985	51.978
Carteira de câmbio (Nota 13b)	3.301.593	2.107.493	3.301.593	2.107.493
Outros	85	39	398	330
<b>Outros passivos</b>	<b>2.227.619</b>	<b>1.779.900</b>	<b>2.387.050</b>	<b>2.044.880</b>
Recursos em trânsito de terceiros	134.929	123.144	143.848	131.103
Provisão para participação nos lucros e resultados	52.112	216.826	67.198	260.555
Provisão para despesas de pessoal	316.849	348.560	339.287	410.120
Provisão para despesas administrativas	239.404	235.304	274.375	278.525
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	186.829	189.858	186.829	189.858
Provisão para perda - Outros riscos	6.495	6.919	6.495	6.919
Obrigações legais (Nota 29h)	59.017	57.147	67.139	66.099
Credores diversos - No país	659.720	300.933	729.118	393.153
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.983	133	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	536.900	271.700	536.900	271.700
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV (Nota 31)	733	672	733	672
Outros	31.648	28.704	35.128	36.176
<b>Total</b>	<b>20.990.115</b>	<b>14.747.831</b>	<b>18.291.339</b>	<b>11.794.720</b>
Passivo circulante				
	11.507.795	8.219.801	10.573.916	7.167.597
Passivo não circulante				
	9.482.320	6.528.030	7.717.423	4.627.123

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

<sup>(2)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

**23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**
**a) Receitas de prestação de serviços**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Administração de recursos de terceiros <sup>(1)</sup>	-	-	6.878	24.051
Cobrança	2.281	5.153	2.281	2.353
Comissões sobre colocação de títulos	10.118	36.912	10.135	37.208
Corretagens de operações em bolsa <sup>(1)</sup>	-	-	134	546
Rendas de serviços de custódia <sup>(1)</sup>	37	38	1.544	4.502
Rendas de garantias prestadas	24.106	23.388	24.106	23.388
Transações de cartão de crédito	-	-	58.999	55.173
Comissões sobre seguros	7.521	4.400	163.001	100.253
Assessoria financeira <sup>(1)</sup>	-	904	-	904
Correspondente bancário <sup>(2)</sup>	-	-	-	90.817
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros <sup>(3)</sup>	9.509	8.607	3.741	3.295
Outros serviços	2.781	2.196	19.279	14.288
<b>Total</b>	<b>56.353</b>	<b>81.598</b>	<b>290.098</b>	<b>356.778</b>

<sup>(1)</sup> No consolidado, deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada, em fevereiro de 2023 (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> No consolidado, deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Promotiva no trimestre findo em 31 de março de 2023, com a alienação total da ora controlada (Nota 2c).

<sup>(3)</sup> No Consolidado, são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. Inclui o resultado com parcerias envolvendo o negócio de liquidação financeira.

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Confecção de cadastro	121.855	94.839	121.855	94.839
Transferência de recursos	169	60	169	60
Avaliação de bens	51.118	32.902	51.118	32.902
Rendas de cartão de crédito	-	-	22.038	31.594
Outras	90	55	128	138
<b>Total</b>	<b>173.232</b>	<b>127.856</b>	<b>195.308</b>	<b>159.533</b>

**c) Despesas de pessoal**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(5.648)	(5.492)	(7.585)	(7.378)
Benefícios	(35.023)	(29.908)	(45.206)	(41.902)
Encargos sociais	(51.236)	(48.025)	(67.177)	(60.249)
Proventos <sup>(1)</sup>	(155.147)	(183.503)	(201.193)	(227.963)
Demandas trabalhistas	(50.039)	(25.028)	(51.496)	(26.257)
Treinamentos	(2.003)	(2.361)	(2.780)	(2.879)
Previdência privada complementar	(3.147)	(3.057)	(4.389)	(3.936)
<b>Total</b> <sup>(2) (3)</sup>	<b>(302.243)</b>	<b>(297.374)</b>	<b>(379.826)</b>	<b>(370.564)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

<sup>(2)</sup> No consolidado, contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2b).

<sup>(3)</sup> Contempla movimentação relacionada à alienação total da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2c).

**d) Outras despesas administrativas**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Água, energia e gás	(480)	(439)	(662)	(504)
Aluguéis	(6.465)	(5.899)	(7.352)	(6.883)
Comunicações	(3.406)	(5.444)	(4.939)	(7.728)
Contribuições filantrópicas <sup>(1)</sup>	-	(71)	-	(71)
Manutenção e conservação de bens	(2.017)	(2.249)	(7.745)	(2.506)
Materiais	(412)	(1.150)	(480)	(1.479)
Processamento de dados	(84.631)	(65.241)	(127.126)	(103.345)
Promoções e relações públicas	(9.145)	(4.510)	(9.400)	(5.460)
Propaganda e publicidade	(15.505)	(15.877)	(18.180)	(42.365)
Seguros	(2.181)	(1.785)	(2.401)	(2.068)
Serviços do sistema financeiro	(17.693)	(17.447)	(19.447)	(19.094)
Serviços de terceiros	(1.996)	(2.454)	(2.946)	(2.624)
Serviços de vigilância e segurança	(650)	(224)	(854)	(321)
Serviços técnicos especializados	(134.851)	(111.741)	(162.149)	(142.342)
Transportes	(2.560)	(1.594)	(2.641)	(1.669)
Viagens	(1.996)	(686)	(2.242)	(775)
Emolumentos judiciais e cartorários	(19.342)	(15.403)	(19.545)	(15.698)
Amortização <sup>(2) (3)</sup>	(46.323)	(41.296)	(63.088)	(53.749)
Depreciação <sup>(2)</sup>	(5.536)	(5.065)	(7.021)	(6.212)
Outras	(15.217)	(18.079)	(17.548)	(20.036)
<b>Total</b>	<b>(370.406)</b>	<b>(316.654)</b>	<b>(475.766)</b>	<b>(434.929)</b>

<sup>(1)</sup> As respectivas contribuições filantrópicas estão detalhadas na nota 31.

<sup>(2)</sup> Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

<sup>(3)</sup> No trimestre findo em 31 de março de 2022, inclui o montante de R\$ 1.360 no Banco e no Consolidado, referente as despesas de amortização dos créditos de carbono e títulos verdes consumidos pela compensação da emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV. A partir de 2023, com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a despesa de compensação destes ativos, passaram a ser apresentados em outras despesas operacionais (Nota 31).

**e) Outras receitas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	5.408	2.779	9.404	3.439
Atualização de depósitos em garantia <sup>(2)</sup>	6.742	7.836	7.114	8.722
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	10.648	8.065	12.138	8.714
Ressarcimento de custos operacionais	56	87	56	87
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	-	-	4.519	3.217
Direitos de exclusividade e preferência bancária <sup>(3)</sup>	-	-	-	870
Resultado da atividade imobiliária	-	-	6.229	3.002
Outras <sup>(4)</sup>	3.152	1.807	3.040	5.693
<b>Total <sup>(5)</sup></b>	<b>26.006</b>	<b>20.574</b>	<b>42.500</b>	<b>33.744</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).

<sup>(3)</sup> No consolidado, deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Promotiva no trimestre findo em 31 de março de 2023, com a alienação total da ora controlada (Nota 2c).

<sup>(4)</sup> Inclui efeitos de harmonização de práticas contábeis de fundos consolidados.

<sup>(5)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**f) Outras despesas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Custos associados à produção - Parceiros comerciais <sup>(1) (2)</sup>	(177.372)	(159.278)	(179.587)	(237.661)
Custos associados à produção - Outras despesas	-	-	(17.390)	(3.558)
Demandas cíveis	(22.481)	(22.747)	(24.164)	(23.554)
Demandas fiscais	(1.870)	(2.574)	(2.496)	(3.188)
Perdas operacionais	(9.676)	(8.873)	(9.452)	(9.729)
Preferência bancária	(8.963)	(8.357)	(8.963)	-
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(61)	(60)	(61)	(60)
Consumo de ativos sustentáveis <sup>(3)</sup>	(2.097)	-	(2.097)	-
Outras	(17.326)	(23.047)	(20.390)	(39.684)
<b>Total <sup>(4)</sup></b>	<b>(239.846)</b>	<b>(224.936)</b>	<b>(264.600)</b>	<b>(317.434)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

<sup>(2)</sup> No consolidado, deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Promotiva no trimestre findo em 31 de março de 2023, com a alienação total da ora controlada (Nota 2c).

<sup>(3)</sup> A partir de 2023, com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a despesa de compensação dos ativos de sustentabilidade, passou a ser apresentada em outras despesas operacionais (Nota 31).

<sup>(4)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Outras receitas</b>	<b>166.977</b>	<b>5.254</b>	<b>168.011</b>	<b>12.846</b>
Lucro na alienação de investimentos <sup>(1)</sup>	166.844	-	166.844	-
Reversão de imparidade em controladas	-	-	555	-
Lucro na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	3.885	-	3.764
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	-	995	-	8.704
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	133	374	612	378
<b>Outras despesas</b>	<b>(7.359)</b>	<b>(740)</b>	<b>(7.138)</b>	<b>(4.379)</b>
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	-	-	(3.293)
Perdas de capital	(433)	(41)	(433)	(41)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(456)	-	(503)	-
Despesas com imóveis não de uso	(2.912)	(443)	(2.912)	(443)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(3.498)	-	(3.223)	-
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(60)	(256)	(67)	(602)
<b>Total</b> <sup>(2)</sup>	<b>159.618</b>	<b>4.514</b>	<b>160.873</b>	<b>8.467</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a alienação parcial de Companhia, ora controlada, conforme descrito na nota 2b.

<sup>(2)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital social**

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 (R\$ 8.480.372 em 31 de dezembro de 2022) está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

Em abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de Capital social do Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 350.000, através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar apurados com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O Capital Social passou de R\$ 8.130.372 para R\$ 8.480.372, mediante a emissão de 95.539.646 novas ações, sendo 61.718.612 ações ordinárias e 33.821.034 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,663400624 por ação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022.

**b) Reserva de capital**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**
**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva estatutária para expansão**

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva estatutária para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

**d) Juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente aos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para os trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia realizou a seguinte destinação:

	01.01 a 31.03.2023			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ <sup>(2)</sup>	Data-base da posição acionária	Data de pagamento <sup>(3)</sup>
Juros sobre capital próprio <sup>(1) (2)</sup>	312.000	91,89	31.03.2023	até 31.12.2024
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>312.000</b>	<b>91,89</b>		

  

	01.01 a 31.03.2022			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ <sup>(4)</sup>	Data-base da posição acionária	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	169.491	49,92	31.03.2022	24.10.2022
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>169.491</b>	<b>49,92</b>		

<sup>(1)</sup> Valores não deduzidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

<sup>(2)</sup> Foi utilizado da reserva de lucros o montante de R\$ 83.745 e de lucros acumulados no montante de R\$ 228.255.

<sup>(3)</sup> O Banco Votorantim realizou o pagamento parcial aos acionistas no dia 18 de abril de 2023 no valor líquido de R\$ 79.560.

<sup>(4)</sup> O valor por lote de mil ações é calculado com base no número médio ponderado por lote de mil ações do trimestre findo em 31 de março de 2023 (Nota 25e). Os montantes do trimestre findo em 31 de março de 2022 foram reapresentados para fins de comparabilidade.

	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
<b>Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.</b>	<b>280.248</b>	<b>421.636</b>
Reserva legal	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>280.248</b>	<b>421.636</b>
Juros sobre o capital próprio (bruto)	228.255	169.491
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(34.238)	(25.424)
<b>Valor proposto <sup>(1)</sup></b>	<b>194.017</b>	<b>144.067</b>
<b>% sobre a base de cálculo</b>	<b>69%</b>	<b>34%</b>

<sup>(1)</sup> Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

## e) Resultado por ação

	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil)	280.248	421.636
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) <sup>(1) (2)</sup>	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	82,54	124,19

<sup>(1)</sup> O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do trimestre findo em 31 de março de 2023.

<sup>(2)</sup> O número médio ponderado de ações foi reapresentado para o trimestre findo em 31 de março de 2022 devido ao aumento de capital, descrito na nota 25a, em conformidade com o CPC 41.

## f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	31.03.2023	31.12.2022
<b>Banco Votorantim S.A.</b>	<b>280.248</b>	<b>421.636</b>	<b>12.736.260</b>	<b>12.857.806</b>
Resultado não realizado - (RNR) <sup>(1)</sup>	690	(33.840)	29.505	29.966
Participações de não controladores	56.729	58.328	1.384.761	1.901.975
<b>Consolidado</b>	<b>337.667</b>	<b>446.124</b>	<b>14.150.526</b>	<b>14.789.747</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas, líquido de impostos.

## g) Outros resultados abrangentes

Banco e Consolidado	01.01 a 31.03.2023				01.01 a 31.03.2022			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>(35.928)</b>	<b>4.763</b>	<b>(2.143)</b>	<b>(33.308)</b>	<b>100.960</b>	<b>92.708</b>	<b>(41.592)</b>	<b>152.076</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	(28.890)	2.212	(995)	(27.673)	107.990	94.696	(42.613)	160.073
Controladas	(7.038)	2.551	(1.148)	(5.635)	(7.030)	(1.988)	1.021	(7.997)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>92.375</b>	<b>(168.026)</b>	<b>75.612</b>	<b>(39)</b>	<b>363.606</b>	<b>(250.789)</b>	<b>112.855</b>	<b>225.672</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	92.375	(168.026)	75.612	(39)	363.606	(250.789)	112.855	225.672
<b>Total - Banco</b>	<b>56.447</b>	<b>(163.263)</b>	<b>73.469</b>	<b>(33.347)</b>	<b>464.566</b>	<b>(158.081)</b>	<b>71.263</b>	<b>377.748</b>
<b>Efeito do RNR <sup>(2)</sup></b>	<b>70.525</b>	<b>(1.151)</b>	<b>-</b>	<b>69.374</b>	<b>14.652</b>	<b>59.328</b>	<b>-</b>	<b>73.980</b>
<b>Total - Consolidado <sup>(3)</sup></b>	<b>126.972</b>	<b>(164.414)</b>	<b>73.469</b>	<b>36.027</b>	<b>479.218</b>	<b>(98.753)</b>	<b>71.263</b>	<b>451.728</b>

<sup>(1)</sup> Inclui agência no exterior.

<sup>(2)</sup> O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

<sup>(3)</sup> Refere-se aos outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores.

**h) Participações de não controladores**

Consolidado	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	31.03.2023	31.12.2022
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV)	53.515	56.918	1.376.558	1.893.506
Outros fundos	3.214	1.410	8.203	8.469
<b>Participação de não controladores</b>	<b>56.729</b>	<b>58.328</b>	<b>1.384.761</b>	<b>1.901.975</b>

**i) Participações acionárias (Quantidade de ações)**

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
<b>Total</b>	<b>2.193.306</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.201.904</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.395.210</b>	<b>100,00%</b>
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

**26. TRIBUTOS**
**a) Ativos fiscais**
**Total de ativos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativos tributários correntes (Nota 26 a.1)	538.999	493.837	602.906	559.544
Ativos fiscais diferidos (Nota 26 a.2)	6.164.879	6.097.435	7.583.989	7.452.875
<b>Total</b>	<b>6.703.878</b>	<b>6.591.272</b>	<b>8.186.895</b>	<b>8.012.419</b>
Ativo circulante	167.097	500	195.918	49.699
Ativo não circulante	6.536.781	6.590.772	7.990.977	7.962.720

**a.1) Ativos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições a compensar	390.234	345.072	452.528	401.584
Imposto de renda a recuperar	-	-	1.613	9.195
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	148.765	148.765	148.765	148.765
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>538.999</b>	<b>493.837</b>	<b>602.906</b>	<b>559.544</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

**a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)**

Banco	31.12.2022	01.01 a 31.03.2023		31.03.2023
	Saldo	Movimentação no período		Saldo <sup>(1)</sup>
		Constituição	Baixa	
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>5.480.236</b>	<b>559.010</b>	<b>(686.270)</b>	<b>5.352.976</b>
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.101.279	469.266	(448.364)	4.122.181
Provisões passivas	576.815	8.818	(97.547)	488.086
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	225.144	71.873	(139.145)	157.872
Outras provisões <sup>(3)</sup>	576.998	9.053	(1.214)	584.837
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>617.199</b>	<b>194.704</b>	<b>-</b>	<b>811.903</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>6.097.435</b>	<b>753.714</b>	<b>(686.270)</b>	<b>6.164.879</b>
Imposto de renda	3.356.848	413.602	(376.667)	3.393.783
Contribuição social	2.740.587	340.112	(309.603)	2.771.096

Consolidado	31.12.2022	01.01 a 31.03.2023		31.03.2023
	Saldo	Movimentação no período		Saldo <sup>(1)</sup>
		Constituição	Baixa <sup>(4)</sup>	
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.379.258</b>	<b>741.681</b>	<b>(767.830)</b>	<b>6.353.109</b>
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.903.961	649.104	(492.678)	5.060.387
Provisões passivas	657.700	11.651	(130.015)	539.336
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	230.033	71.873	(140.291)	161.615
Outras provisões <sup>(3)</sup>	587.564	9.053	(4.846)	591.771
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.073.617</b>	<b>195.221</b>	<b>(37.958)</b>	<b>1.230.880</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>7.452.875</b>	<b>936.902</b>	<b>(805.788)</b>	<b>7.583.989</b>
Imposto de renda	4.280.441	517.042	(445.101)	4.352.382
Contribuição social	3.172.434	419.860	(360.687)	3.231.607

<sup>(1)</sup> No trimestre findo em 31 de março de 2023, a parcela de R\$ 29.372 (do total de R\$ 157.872), no Banco, e de R\$ 33.113 (do total de R\$ 161.615), no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, a parcela era de R\$ 30.335 (do total de R\$ 225.144), no Banco, e de R\$ 35.223 (do total de R\$ 230.033), no Consolidado.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no trimestre findo em 31 de março de 2023, são de R\$ 963 (do total de R\$ (67.272)), no Banco, e de R\$ 2.110 (do total de R\$ (68.418)) no Consolidado. Os valores, no trimestre findo em 31 de março de 2022, eram de R\$ 1.021 do total de R\$ (8.671), no Consolidado.

<sup>(3)</sup> Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

<sup>(4)</sup> Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2b).

### Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2022.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2023	1.620.159	1.478.520	2.120.433	1.935.060
Em 2024	1.526.282	1.242.303	2.006.002	1.632.767
Em 2025	1.813.391	1.318.170	2.014.918	1.464.661
Em 2026	222.259	144.284	224.318	145.620
Em 2027	23.995	13.881	31.082	17.981
De 2028 a 2029	242.269	113.972	355.245	168.259
De 2030 a 2032	716.524	255.432	831.991	300.018
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>6.164.879</b>	<b>4.566.562</b>	<b>7.583.989</b>	<b>5.664.366</b>

### Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2023	12%	28%	11%	31%
Em 2024	15%	26%	18%	28%
Em 2025	4%	33%	8%	30%
Em 2026	0%	4%	0%	4%
Em 2027	0%	0%	0%	0%
De 2028 a 2029	30%	0%	29%	0%
De 2030 a 2032	39%	9%	34%	7%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

### a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	94.088	94.088	150.822	150.977
Parcela de provisões passivas	-	-	101	530
Parcela de outras provisões	1.517	1.517	40.991	41.024
<b>Total dos créditos tributários não ativados</b>	<b>95.605</b>	<b>95.605</b>	<b>191.914</b>	<b>192.531</b>
Imposto de renda	53.114	53.114	136.720	137.159
Contribuição social	42.491	42.491	55.194	55.372

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

### b) Passivos fiscais

#### Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Passivos tributários correntes (Nota 26 b.1)	188.469	156.793	250.393	277.075
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 26 b.2)	30.706	115.110	31.021	115.709
<b>Total</b>	<b>219.175</b>	<b>271.903</b>	<b>281.414</b>	<b>392.784</b>
Passivo circulante	186.059	154.631	244.688	268.906
Passivo não circulante	33.116	117.272	36.726	123.878

**b.1) Passivos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
IOF a recolher	34.452	30.531	36.385	32.409
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	-	-	6.533
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	1.004	39.409	83.166
Impostos e contribuições a recolher	154.017	125.258	174.599	154.967
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>188.469</b>	<b>156.793</b>	<b>250.393</b>	<b>277.075</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

**b.2) Obrigações fiscais diferidas**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(1)(2)</sup>	3.934	100.035	3.962	100.063
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	15.075	15.075	15.075	15.075
Outros passivos	11.697	-	11.984	571
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>30.706</b>	<b>115.110</b>	<b>31.021</b>	<b>115.709</b>
Imposto de renda	17.332	64.223	17.637	64.813
Contribuição social	13.374	50.887	13.384	50.896

<sup>(1)</sup> No trimestre findo em 31 de março de 2023, a parcela de R\$ 3.934 (do total de R\$ 3.934), no Banco, e de R\$ 3.898 (do total de R\$ 3.962), no Consolidado, corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, a parcela era de R\$ 79.512 (do total de R\$ 100.035), no Banco, e de R\$ 79.477 (do total de R\$ 100.063), no Consolidado.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no trimestre findo em 31 de março de 2023, são de R\$ (75.579) (do total de R\$ (96.101)), no Banco e no Consolidado. Os valores, no trimestre findo em 31 de março de 2022, eram de R\$ (70.241) do total de R\$ (58.334) no Banco e R\$ (70.241) do total de R\$ (58.325) no Consolidado.

**c) Despesas tributárias**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Cofins	(73.709)	(82.066)	(103.866)	(109.968)
ISSQN	(11.344)	(9.570)	(16.845)	(16.278)
PIS	(11.978)	(13.336)	(17.535)	(18.364)
Outras	(3.649)	(4.223)	(3.953)	(5.181)
<b>Total</b>	<b>(100.680)</b>	<b>(109.195)</b>	<b>(142.199)</b>	<b>(149.791)</b>

**d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)**
**d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Valores correntes</b>	<b>14.219</b>	<b>(5.001)</b>	<b>(54.056)</b>	<b>(94.178)</b>
IR e CSLL no país – Corrente	-	(5.001)	(73.102)	(94.415)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	14.219	-	19.046	237
<b>Valores diferidos</b>	<b>77.232</b>	<b>(129.853)</b>	<b>199.401</b>	<b>(36.411)</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>8.825</b>	<b>(34.119)</b>	<b>8.876</b>	<b>(33.944)</b>
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	20.523	(11.907)	20.523	(11.917)
Outros passivos	(11.698)	(22.212)	(11.647)	(22.027)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>68.407</b>	<b>(95.734)</b>	<b>190.525</b>	<b>(2.467)</b>
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	194.704	(264)	188.754	26.692
Diferenças temporárias	(59.988)	(85.792)	68.080	(19.467)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(66.309)	(9.678)	(66.309)	(9.692)
<b>Total</b>	<b>91.451</b>	<b>(134.854)</b>	<b>145.345</b>	<b>(130.589)</b>

**d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>231.285</b>	<b>606.795</b>	<b>251.530</b>	<b>643.329</b>
Encargo total do IR e CSLL <sup>(1)</sup>	(104.078)	(273.058)	(113.189)	(289.498)
Encargos sobre JCP	140.400	76.271	140.400	76.271
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(10.499)	29.016	(441)	(498)
Participação nos lucros e resultados	19.120	22.637	26.643	29.977
Resultados do exterior	(11.490)	3.952	(11.490)	3.952
Outros valores	57.998	6.328	103.422	49.207
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>91.451</b>	<b>(134.854)</b>	<b>145.345</b>	<b>(130.589)</b>

<sup>(1)</sup> Os encargos do IR foram calculados pela alíquota nominal de 25% e os da CSLL foram calculados pela alíquota de 20%.

**27. PARTES RELACIONADAS**

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco <sup>(1)</sup>		Consolidado <sup>(1)</sup>	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Honorários, pró labore e outros	5.648	5.492	7.585	7.378
Gratificações	9.015	25.780	8.846	28.034
Encargos sociais	4.654	9.656	4.731	10.522
<b>Total</b>	<b>19.317</b>	<b>40.928</b>	<b>21.162</b>	<b>45.934</b>

<sup>(1)</sup> Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

O Conglomerado oferece um plano de previdência privada de contribuição definida ao pessoal chave da Administração.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No trimestre findo em 31 de março de 2023, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 4.746.192 (não foram realizadas cessões no trimestre findo em 31 de março de 2022). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no trimestre findo em 31 de março de 2023, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 447.156 (R\$ 154.522 no trimestre findo em 31 de março de 2022). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	Banco						
	31.03.2023						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	2.348.633	-	-	-	<b>2.348.633</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	29.971	-	-	-	3.455.941	<b>3.485.912</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	45.538	985	-	-	166	-	<b>46.689</b>
Outros ativos	762	-	70.196	320.335	-	26.973	<b>418.266</b>
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(4)	(2.211)	(1.537)	(596)	(13)	(22.282)	<b>(26.643)</b>
Depósitos a prazo	(709.037)	(581.688)	-	(800.589)	(128)	(34.083)	<b>(2.125.525)</b>
Captações no mercado aberto	(351.038)	(7.875)	(299.997)	-	-	-	<b>(658.910)</b>
Recursos de aceites e emissão títulos	(144.077)	(629.278)	-	-	(16.167)	-	<b>(789.522)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	(49.042)	-	-	(3)	-	<b>(49.045)</b>
Outros passivos	(12.970.887)	(268.450)	(14.702)	(42)	-	(3.011.378)	<b>(16.265.459)</b>
<b>01.01 a 31.03.2023</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	96.123	36	88.432	-	-	264.147	<b>448.738</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.544)	(21.432)	-	-	-	-	<b>(26.976)</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(35.909)	(41.515)	(13.372)	(21.649)	(396)	(4.633)	<b>(117.474)</b>

	Banco						
	31.12.2022						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	2.270.398	-	-	-	2.270.398
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.081	36.818	-	-	-	3.200.546	3.240.445
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.106	949	-	-	381	-	53.436
Outros ativos	26.656	-	66.041	11.498	-	113.690	217.885
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(638)	(730)	(2.107)	(1.319)	(9)	(11.430)	(16.233)
Depósitos a prazo	(852.289)	(875.176)	-	(732.413)	(156)	(41.394)	(2.501.428)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(256.330)	-	-	-	(256.330)
Captações no mercado aberto	(28.541)	(60.032)	(598.999)	-	-	-	(687.572)
Recursos de aceites e emissão títulos	(114.908)	(560.197)	-	-	(9.961)	-	(685.066)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.928)	(41.339)	-	-	-	-	(50.267)
Outros passivos	(7.828.789)	(135.850)	(11.615)	-	-	(3.400.021)	(11.376.275)
<b>01.01 a 31.03.2022</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	117.798	68	47.084	-	-	60.891	225.841
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.048)	(119.182)	-	-	-	(133.757)	(257.987)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(30.172)	(37.069)	(14.336)	(38.416)	(242)	(510)	(120.745)

	Consolidado				
	31.03.2023				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(6)</sup>	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	53	-	-	-	53
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	29.971	-	580.024	609.995
Operações de crédito e arrendamento mercantil	45.538	985	166	-	46.689
Outros ativos	762	9.914	926	-	11.602
<b>Passivos</b>					
Depósitos à vista	(4)	(2.211)	(13)	-	(2.228)
Depósitos a prazo	(709.037)	(581.688)	(128)	-	(1.290.853)
Captações no mercado aberto	(351.038)	(7.875)	-	-	(358.913)
Recursos de aceites e emissão títulos	(144.077)	(629.278)	(16.167)	-	(789.522)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(49.042)	(3)	-	(49.045)
Outros passivos	(12.970.887)	(268.450)	-	-	(13.239.337)
<b>01.01 a 31.03.2023</b>					
<b>Resultado</b>					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	96.123	36	-	-	96.159
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.544)	(21.432)	-	-	(26.976)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(35.909)	(41.515)	(396)	-	(77.820)

	Consolidado				
	31.12.2022				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(6)</sup>	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	80	-	-	-	80
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.081	36.818	-	541.274	581.173
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.106	949	426	-	53.481
Outros ativos	26.656	11.624	1.100	-	39.380
<b>Passivos</b>					
Depósitos à vista	(638)	(730)	(9)	-	(1.377)
Depósitos a prazo	(852.289)	(875.176)	(156)	-	(1.727.621)
Captações no mercado aberto	(28.541)	(60.032)	-	-	(88.573)
Recursos de aceites e emissão títulos	(114.908)	(560.197)	(9.961)	-	(685.066)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.928)	(41.339)	-	-	(50.267)
Outros passivos	(7.828.789)	(135.850)	-	-	(7.964.639)
	<b>01.01 a 31.03.2022</b>				

<b>Resultado</b>					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	218.482	68	-	-	218.550
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.048)	(119.182)	-	-	(124.230)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(30.172)	(37.069)	(242)	-	(67.483)

(1) Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

(2) Inclui a BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda e Promotiva S.A. até período findo da respectiva alienação (Nota 2c). Não inclui operações entre as controladas.

(3) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

(4) Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

(5) Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

(6) Inclui fundos de investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3e.4.

## 28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foram encerrados no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

**Plano ILP:** Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo, que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor (em relação às práticas ESG - Meio ambiente, Social e Governança, neste exercício os executivos possuem um indicador específico atrelado a ESG e seu resultado impactará na remuneração variável apurada ao final do ciclo, maiores detalhes na nota explicativa 31a); e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços ao Conglomerado pelos beneficiários dos programas de remuneração variável: no trimestre findo em 31 de março de 2023 foram reconhecidos no resultado do Conglomerado, em Despesas de pessoal – Proventos R\$ 27.604 (R\$ 53.300 no trimestre findo em 31 de março de 2022) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

Ano do programa	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
2017	-	5.534
2018	565	778
<b>Total</b>	<b>565</b>	<b>6.312</b>

Em 31 de março de 2023, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 174.729 (R\$ 228.544 em 31 de dezembro de 2022).

**Movimentação de ações virtuais**

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Quantidade inicial</b>	<b>45.658.643</b>	<b>47.243.051</b>	<b>50.888.938</b>	<b>52.034.956</b>
Novas / Atualizações	22.910.638	19.683.000	24.487.711	22.265.000
Pagas / Canceladas	(16.039.991)	(17.740.115)	(18.293.840)	(19.883.726)
<b>Quantidade final <sup>(1)</sup></b>	<b>52.529.290</b>	<b>49.185.935</b>	<b>57.082.809</b>	<b>54.416.230</b>

<sup>(1)</sup> O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

**29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

**b) Ações trabalhistas**

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**c) Ações fiscais**

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

**d) Ações de natureza cível**

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

**e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis**

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações cíveis classificadas como massificadas a estimativa de desfecho e valor financeiro são calculados através de modelo estatístico. Para os demais casos, as estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos e contadores com base nos elementos e decisões do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	46.374	46.538	60.602	60.511
Demandas cíveis	229.809	231.454	241.539	242.978
Demandas trabalhistas	287.949	281.097	288.607	291.703
<b>Total</b>	<b>564.132</b>	<b>559.089</b>	<b>590.748</b>	<b>595.192</b>

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
<b>Demandas fiscais</b>				
Saldo inicial	46.538	53.398	60.511	73.819
Constituições	120	207	506	630
Reversão da provisão	(1.487)	(187)	(1.601)	(4.160)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	-	(5.800)	(121)	(6.134)
Atualizações	1.203	1.229	1.373	1.296
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	(66)	-
<b>Saldo final</b>	<b>46.374</b>	<b>48.847</b>	<b>60.602</b>	<b>65.451</b>
<b>Demandas cíveis</b>				
Saldo inicial	231.454	253.641	242.978	266.316
Constituições	9.771	10.098	11.041	11.876
Reversão da provisão	(13.487)	(10.515)	(14.616)	(11.474)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(7.384)	(7.242)	(8.331)	(8.400)
Atualizações <sup>(2)</sup>	9.455	6.021	10.479	6.294
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	(12)	-
<b>Saldo final</b>	<b>229.809</b>	<b>252.003</b>	<b>241.539</b>	<b>264.612</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
Saldo inicial	281.097	372.520	291.703	391.956
Constituições	33.402	23.621	33.766	24.450
Reversão da provisão	(17.745)	(5.893)	(18.314)	(6.805)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(15.481)	(18.925)	(15.481)	(20.170)
Atualizações <sup>(2)</sup>	6.676	6.236	6.894	6.576
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	(9.961)	-
<b>Saldo final</b>	<b>287.949</b>	<b>377.559</b>	<b>288.607</b>	<b>396.007</b>
<b>Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>564.132</b>	<b>678.409</b>	<b>590.748</b>	<b>726.070</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 23c e 23f.

<sup>(2)</sup> Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

<sup>(3)</sup> Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da BV DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2b).

**e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de março de 2023**

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	23.735	229.809	287.949	29.294	241.539	288.607
De 5 a 10 anos	22.639	-	-	31.308	-	-
<b>Total</b>	<b>46.374</b>	<b>229.809</b>	<b>287.949</b>	<b>60.602</b>	<b>241.539</b>	<b>288.607</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes**

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022	01.01 a 31.03.2023	01.01 a 31.03.2022
Demandas fiscais	164	4.551	(157)	8.368
Demandas cíveis	1.645	1.638	1.427	1.704
Demandas trabalhistas	(6.852)	(5.039)	(6.865)	(4.051)
<b>Total</b>	<b>(5.043)</b>	<b>1.150</b>	<b>(5.595)</b>	<b>6.021</b>

**f) Passivos contingentes – Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

**f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Demandas fiscais (Nota 29.f.1.1)	2.048.482	2.060.157	2.436.231	2.445.438
Demandas cíveis <sup>(1)</sup>	127.786	134.081	131.591	145.938
Demandas trabalhistas <sup>(2)</sup>	182.415	226.586	182.810	233.902
<b>Total</b>	<b>2.358.683</b>	<b>2.420.824</b>	<b>2.750.632</b>	<b>2.825.278</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

<sup>(2)</sup> Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**f.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível**

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
INSS s/ PLR <sup>(1)</sup>	776.433	762.184	776.433	785.574
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 <sup>(2)</sup>	490.259	479.015	598.190	584.326
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	179.787	177.016	179.787	177.016
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores <sup>(3)</sup>	145.733	143.508	168.183	172.068
ISS VRG <sup>(4)</sup>	-	-	167.224	160.803
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	101.749	99.838	101.749	99.838
Outras causas	354.521	398.596	444.665	465.813
<b>Total</b>	<b>2.048.482</b>	<b>2.060.157</b>	<b>2.436.231</b>	<b>2.445.438</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

<sup>(2)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

<sup>(3)</sup> Referem-se a possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores, dentre outras discussões relativas à dedutibilidade dos JCP.

<sup>(4)</sup> Referem-se a discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017.

**g) Depósitos em garantia de recursos**
**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	227.396	223.643	256.546	260.809
Demandas cíveis	118.129	126.059	126.471	137.487
Demandas trabalhistas	116.674	118.903	116.828	120.105
<b>Total</b>	<b>462.199</b>	<b>468.605</b>	<b>499.845</b>	<b>518.401</b>

**h) Obrigações legais**

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 67.139 (R\$ 66.099 em 31 de dezembro de 2022) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 59.017 (R\$ 57.147 em 31 de dezembro de 2022), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 37.094 (R\$ 36.230 em 31 de dezembro de 2022).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

**i) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

### 30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

#### 1) Processo de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular Bacen nº 3.907/2018, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento "Relatório de gestão de riscos e capital", elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri). Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado.

**a) Risco de crédito**
**(i) Definição**

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

**(ii) Garantias financeiras prestadas (off balance)**

	Banco e Consolidado			
	31.03.2023		31.12.2022	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.320.770	6.450	1.297.443	6.198
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.283.323	164.083	3.366.601	163.906
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	19.375	97	518.806	94
Outras fianças bancárias	1.903.867	16.189	2.274.695	19.649
Outras garantias financeiras prestadas	156.985	10	172.653	11
<b>Total</b>	<b>6.684.320</b>	<b>186.829</b>	<b>7.630.198</b>	<b>189.858</b>

**b) Risco de mercado**
**(i) Definição**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

**(ii) Análises de sensibilidade**

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

**Análise de sensibilidade 1**

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

**Carteira trading**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.03.2023		31.12.2022	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(571.752)	5.289	(5.185)	6.148	(6.026)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(4.864)	(5.079)	4.978	(345)	338
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(1.190)	1.302	(1.276)	886	(868)

**Carteira trading e banking**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.03.2023		31.12.2022	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	14.360.393	(201.801)	197.805	(206.083)	202.002
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(1.394.021)	(17.716)	17.365	(24.956)	24.462
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	1.952.441	(1.387)	1.359	(3.520)	3.450
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	14.533	(340)	333	(377)	370

**Análise de sensibilidade 2**

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,1250 (101% de R\$ 5,0743) (R\$ 5,3444 em 31 de dezembro de 2022). O índice BOVESPA chocado é de 102.901 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de março de 2023 (110.832 pontos em 31 de dezembro de 2022). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de março de 2023, para o prazo de um ano é 12,88% (13,41% em 31 de dezembro de 2022). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,22% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,35% em 31 de dezembro de 2022).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data-base:

**Carteira trading**

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
		31.03.2023					
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(571.752)	Aumento	524	Redução	(16.697)	Redução	(33.394)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(4.864)	Aumento	(503)	Aumento	(7.544)	Aumento	(15.088)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	908.199	Aumento	9.082	Redução	(227.050)	Redução	(454.099)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(1.190)	Aumento	129	Redução	(1.948)	Redução	(3.895)
31.12.2022							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	200.629	Aumento	609	Redução	(20.208)	Redução	(40.416)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(2.821)	Aumento	(34)	Aumento	(526)	Aumento	(1.052)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	1.064.036	Aumento	10.640	Redução	(266.009)	Redução	(532.018)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(47.734)	Aumento	88	Redução	(1.433)	Redução	(2.866)

**Carteira trading e banking**

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>31.03.2023</b>							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	14.360.393	Aumento	(19.980)	Aumento	(649.900)	Aumento	(1.299.801)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.394.021)	Aumento	(1.754)	Aumento	(26.313)	Aumento	(52.626)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	74.157	Aumento	742	Redução	18.539	Redução	(37.078)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	3.684	Aumento	(5)	Aumento	(51)	Aumento	(101)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	14.533	Aumento	(34)	Aumento	(185)	Aumento	(369)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	1.952.441	Aumento	(137)	Aumento	(2.116)	Aumento	(4.233)
<b>31.12.2022</b>							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.787.258	Aumento	(20.404)	Aumento	(691.050)	Aumento	(1.382.099)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.442.672)	Aumento	(2.471)	Aumento	(38.051)	Aumento	(76.103)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	71.420	Aumento	714	Redução	(17.855)	Redução	(35.710)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	3.818	Aumento	(5)	Aumento	(111)	Aumento	(222)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	14.981	Aumento	(37)	Aumento	(246)	Aumento	(491)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	75.773	Aumento	(348)	Aumento	(5.809)	Aumento	(11.618)

**(iii) Testes de estresse**

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

**Testes retrospectivos**

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários é de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis; e
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 31 de março de 2023 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

**Cenário I** - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,7416 (R\$ 5,9874 em 31 de dezembro de 2022); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2023; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2022).

**Cenário II** - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,5251 (R\$ 4,7188 em 31 de dezembro de 2022); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2023; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2022).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

**Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada**

Fator de risco	31.03.2023		31.12.2022	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Moedas estrangeiras	74.157	(11.028)	71.420	(25.631)
Taxa de juros	14.937.030	(367.315)	17.439.158	(339.873)
<b>Total</b>	<b>15.011.187</b>	<b>(378.343)</b>	<b>17.510.578</b>	<b>(365.504)</b>

**Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada**

Fator de risco	31.03.2023		31.12.2022	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Moedas estrangeiras	74.157	-	71.420	8.276
Taxa de juros	14.937.030	290.313	17.439.158	290.341
<b>Total</b>	<b>15.011.187</b>	<b>290.313</b>	<b>17.510.578</b>	<b>298.617</b>

<sup>(1)</sup> Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

**(iv) Hierarquia de valor justo**

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	31.03.2023				31.12.2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>								
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	17.219.550	8.850.226	1.092.566	27.162.342	13.914.039	8.456.959	1.083.916	23.454.914
Títulos para negociação	9.700.358	58.094	8.000	9.766.452	7.147.112	220.667	8.000	7.375.779
Títulos disponíveis para venda	7.519.192	8.792.132	1.084.566	17.395.890	6.766.927	8.236.292	1.075.916	16.079.135
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	38.932	2.869.914	-	2.908.846	47.321	1.259.848	-	1.307.169
Carteira de crédito objeto de <i>hedge</i> (Nota 10g)	-	15.116.991	-	15.116.991	-	16.936.827	-	16.936.827
<b>Total</b>	<b>17.258.482</b>	<b>26.837.131</b>	<b>1.092.566</b>	<b>45.188.179</b>	<b>13.961.360</b>	<b>26.653.634</b>	<b>1.083.916</b>	<b>41.698.910</b>
<b>Passivo</b>								
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 18c)	-	(746.076)	-	(746.076)	-	(496.988)	-	(496.988)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(6.246)	(3.678.163)	-	(3.684.409)	(15.245)	(1.790.355)	-	(1.805.600)
<b>Total</b>	<b>(6.246)</b>	<b>(4.424.239)</b>	<b>-</b>	<b>(4.430.485)</b>	<b>(15.245)</b>	<b>(2.287.343)</b>	<b>-</b>	<b>(2.302.588)</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

### (v) Movimentação do nível 3

Consolidado	Saldo em 31.12.2022	01.01 a 31.03.2023			Saldo em 31.03.2023
		Transferências entre níveis <sup>(1)</sup>	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
<b>Ativo</b>					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	8.000	-	-	-	8.000
Títulos disponíveis para venda	1.075.916	46.162	(117)	(37.395)	1.084.566
<b>Total</b>	<b>1.083.916</b>	<b>46.162</b>	<b>(117)</b>	<b>(37.395)</b>	<b>1.092.566</b>

Consolidado	Saldo em 31.12.2021	Exercício/2022			Saldo em 31.12.2022
		Transferências entre níveis <sup>(1)</sup>	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
<b>Ativo</b>					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	-	12.432	-	(4.432)	8.000
Títulos disponíveis para venda	712.763	294.911	9.514	58.728	1.075.916
<b>Total</b>	<b>712.763</b>	<b>307.343</b>	<b>9.514</b>	<b>54.296</b>	<b>1.083.916</b>

<sup>(1)</sup> Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 1, 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

### (vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	31.03.2023		31.12.2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>	<b>73.602.374</b>	<b>73.081.205</b>	<b>65.642.271</b>	<b>64.950.746</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11b)	2.566.584	2.566.584	1.961.377	1.961.377
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a)	3.349.950	3.349.950	1.739.153	1.739.153
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	15.747.120	15.226.281	17.084.433	16.393.351
Carteira de crédito (Notas 12a / 30.1.b.iv)	48.112.422	48.112.092	42.049.456	42.049.013
Outros ativos financeiros (Nota 13a)	3.826.298	3.826.298	2.807.852	2.807.852
<b>Passivos</b>	<b>(107.852.205)</b>	<b>(107.170.067)</b>	<b>(100.222.246)</b>	<b>(98.923.239)</b>
Captações no mercado aberto (Notas 18c / 30.1.b.iv)	(19.314.731)	(19.075.855)	(17.780.823)	(16.907.990)
Depósitos (Nota 18a)	(24.115.112)	(23.969.267)	(23.425.325)	(23.249.413)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 19)	(7.892.323)	(7.822.595)	(6.641.007)	(6.609.937)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)	(37.969.108)	(37.596.798)	(39.957.617)	(39.593.096)
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21)	(2.656.642)	(2.801.263)	(2.667.634)	(2.812.963)
Outros passivos financeiros (Nota 22a)	(15.904.289)	(15.904.289)	(9.749.840)	(9.749.840)
<b>Total</b>	<b>(34.249.831)</b>	<b>(34.088.862)</b>	<b>(34.579.975)</b>	<b>(33.972.493)</b>

**Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros**

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

**Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

**Operações de crédito e arrendamento mercantil:** As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

**Depósitos:** Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

**Obrigações por empréstimos e repasses:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

**Captações no mercado aberto:** Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Recursos de aceites e emissão de títulos:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital:** Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**c) Risco de liquidez****(i) Definição**

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de o Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**d) Risco operacional****(i) Definição**

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

**e) Risco social, ambiental e climático****(i) Definição**

Os riscos social e ambiental são definidos, nos termos da Resolução CMN nº 4.943/2021, como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas, respectivamente, por eventos associados à (i) práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns, e (ii) atos de degradação do meio ambiente. O risco climático é definido, em suas vertentes, como risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

**(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático**

A gestão do risco social, ambiental e climático (GRSAC) do Conglomerado cumpre os requisitos da Resolução CMN N° 4.943/2021 e 4.945/2021 que estabeleceram, respectivamente, novas regras para a estrutura do gerenciamento integrado dos riscos social, ambiental e climático e a implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Observando o cumprimento da legislação pertinente, e as disposições normativas, a Instituição avalia os aspectos socioambientais e climáticos, de acordo com os princípios de relevância e proporcionalidade de que trata a Resolução CMN nº 4.557/2017, com os quais o cliente, fornecedor ou investida esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços.

Tangibilizando a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV contempla uma dimensão exclusiva sobre risco social, ambiental e climático, sendo monitorado mensalmente e reportado para o Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA). Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

No âmbito da concessão de crédito, o gerenciamento do risco social, ambiental e climático é realizado por meio de metodologias específicas de análise que determinam o Rating ESG, incluso no processo de atribuição do Rating de Crédito. Em contrapartida, a análise do risco socioambiental em projetos atende as diretrizes estabelecidas pelos Princípios do Equador (PE).

Em complemento a estrutura do GRSAC, a Instituição realiza a avaliação da exposição do portfólio de crédito aos riscos climáticos em suas duas vertentes (risco físico e de transição) e no exercício do teste de estresse climático.

**2) Processo de gestão de capital**

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, e Circular nº 3.846/2017 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

**(i) Índices de capital**

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- (i) Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (ii) Ativos intangíveis;
- (iii) Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o Conglomerado;
- (v) Participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- (vi) Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação do § 10 do art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior, no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023;
- (viii) Participação de não controladores no capital de: a) subsidiária no país que não seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que não exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil; e
- (ix) Entre outros.

**(ii) Suficiência de capital (visão regulatória)**

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	31.03.2023	31.12.2022
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>11.243.980</b>	<b>11.361.496</b>
<b>Nível I</b>	<b>10.351.785</b>	<b>10.445.533</b>
Capital complementar	560.647	537.380
Capital principal	9.791.138	9.908.153
Patrimônio líquido <sup>(1)</sup>	12.730.672	12.656.845
Ajustes prudenciais <sup>(2)</sup>	(2.939.534)	(2.748.692)
Outros	(2.937.868)	(2.746.908)
Ajustes ao valor justo	(1.666)	(1.784)
<b>Nível II</b>	<b>892.197</b>	<b>915.963</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	892.197	915.963
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 <sup>(3)</sup>	892.197	915.963
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>79.277.104</b>	<b>79.548.776</b>
Risco de crédito (RWACPAD)	72.512.627	71.566.189
Risco de mercado (RWAMPAD)	661.034	687.289
Risco operacional (RWAOPAD)	6.103.443	7.295.298
<b>Patrimônio de referência mínimo requerido <sup>(4)</sup></b>	<b>6.342.168</b>	<b>6.363.902</b>
<b>Capital principal mínimo requerido <sup>(5)</sup></b>	<b>3.567.470</b>	<b>3.579.695</b>
<b>Patrimônio de referência nível I mínimo requerido <sup>(6)</sup></b>	<b>4.756.626</b>	<b>4.772.927</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>671.238</b>	<b>726.774</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido</b>	<b>4.901.812</b>	<b>4.997.593</b>
<b>Margem sobre o capital mínimo requerido</b>	<b>6.223.668</b>	<b>6.328.458</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido</b>	<b>5.595.157</b>	<b>5.672.606</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP <sup>(7)</sup></b>	<b>2.248.647</b>	<b>2.282.101</b>
<b>Índice de capital principal (CP / RWA)</b>	<b>12,35%</b>	<b>12,46%</b>
<b>Índice de capital nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>13,06%</b>	<b>13,13%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>14,18%</b>	<b>14,28%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>6,68%</b>	<b>7,20%</b>

<sup>(1)</sup> Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

<sup>(2)</sup> Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

<sup>(3)</sup> Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

<sup>(4)</sup> Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

<sup>(5)</sup> Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

<sup>(6)</sup> Representa o mínimo de 6% do RWA.

<sup>(7)</sup> Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico.

### Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

	31.03.2023	31.12.2022
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(204.820)	(184.611)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.084.344)	(1.049.187)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(391.217)	(451.864)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.257.487)	(1.061.246)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.666)	(1.784)
<b>Total</b>	<b>(2.939.534)</b>	<b>(2.748.692)</b>

### Índice de imobilização

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 10,60% (12,17% em 31 de dezembro de 2022), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/2021 que passou a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2022. Não houve impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do Conglomerado Prudencial com essa alteração normativa.

	31.03.2023	31.12.2022
<b>Limite para imobilização</b>	<b>5.621.990</b>	<b>5.680.747</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	1.191.498	1.382.286
Valor da margem ou insuficiência	4.430.492	4.298.461

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

**31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG**
**a) Governança e regulação**

O banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um futuro mais leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 28. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

O Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 139 e a Instrução Normativa nº 153 que entraram em vigor em dezembro de 2022, as quais dispõem sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), bem como estabelece as informações que devem constar em suas tabelas padronizadas. Publicou também a Resolução CMN nº 4.945/2021 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. A PRSAC consiste no conjunto de princípios de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos negócios da Instituição, bem como sua relação com as partes interessadas. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

As diretrizes e definições de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático (SAC) estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.943/2021 a qual determina definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos SAC aplicáveis às Instituições Financeiras, e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 30.1.e.

Em junho de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade criou através da Resolução CFC nº 1.670/2022 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que visa estudar e preparar documentos técnicos sobre padrões de divulgação de sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza.

**b) Meio ambiente**

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de março de 2023 essa carteira é de R\$ 4.705.150 (R\$ 4.640.703 em 31 de dezembro de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R\$ 593.255. Em 2022, o banco também realizou captações no montante de R\$ 786.960 (USD 150.000) junto à *International Finance Corporation* (IFC), cujo recursos são utilizados para ampliar o acesso ao financiamento de veículos sustentáveis no Brasil, incluindo veículos elétricos, híbridos e multicompostível, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país.

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2023	31.12.2022
<b>Depósitos (Nota 18a)</b>						<b>217.215</b>	<b>317.315</b>
<b>Depósitos a prazo</b>						<b>217.215</b>	<b>317.315</b>
Pós-fixado	R\$	11.596	107,30% a.a. do DI	2022	2024	13.129	10.913
Com variação cambial	USD	36.862	de 97,80% a.a. a 98,10% a.a. + variação cambial	2022	2023	204.086	306.402
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)</b>						<b>1.201.465</b>	<b>1.173.233</b>
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>258.358</b>	<b>262.770</b>
Com variação cambial	USD	50.000	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	258.358	262.770
<b>Letras financeiras</b>						<b>943.107</b>	<b>910.463</b>
Pós-fixado	R\$	298.150	de 1,03% a.a. a 1,37% a.a. + DI	2021	2025	363.903	351.249
Pós-fixado	R\$	466.700	de 5,26% a.a. a 5,84% a.a. + IPCA	2021	2027	579.204	559.214
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (nota 19b)</b>						<b>767.092</b>	<b>790.148</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>						<b>767.092</b>	<b>790.148</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	150.000	de 5,05% a.a. a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2027	767.092	790.148
<b>Total</b>						<b>2.185.772</b>	<b>2.280.696</b>

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO<sub>2</sub> dos automóveis que financiar. No trimestre findo em 31 de março de 2023, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO<sub>2</sub>, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 8,995 milhões toneladas de CO<sub>2</sub>, registrado na rubrica de Outros ativos e seu consumo é realizado com base no volume de CO<sub>2</sub> produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas operacionais (até 31 de dezembro de 2022, anteriormente ao início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, estes ativos eram registrados em Ativos intangíveis e sua compensação em Outras despesas administrativas). As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono e títulos verdes que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4t e 4r, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
<b>Ativo</b>	<b>64.320</b>	<b>66.417</b>
<b>Outros ativos (Nota 13)</b>	<b>64.320</b>	-
Ativos de sustentabilidade	77.267	-
Consumo de ativos de sustentabilidade	(12.947)	-
<b>Ativos intangíveis (Nota 17a)</b>	-	<b>66.417</b>
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	-	77.267
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	-	(10.850)
<b>Passivo</b>		
<b>Outros passivos (Nota 22a)</b>	<b>733</b>	<b>672</b>
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	733	672

	01.01 a	01.01 a
	31.03.2023	31.03.2022
<b>Resultado</b>		
<b>Outras despesas administrativas (Nota 23d)</b>	-	<b>(1.360)</b>
Amortização	-	(1.360)
<b>Outras despesas operacionais (Nota 23f)</b>	<b>(2.158)</b>	<b>(60)</b>
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(61)	(60)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(2.097)	-
<b>Total de despesas reconhecidas no resultado</b>	<b>(2.158)</b>	<b>(1.420)</b>

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas.

### c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

## 32. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Informações de agências no exterior

	31.03.2023		31.12.2022	
	Luxemburgo Branch <sup>(1)</sup>	Nassau Branch	Luxemburgo Branch	Nassau Branch
<b>Ativo total</b>	<b>3.899</b>	<b>7.268.883</b>	<b>4.625</b>	<b>7.109.571</b>
<b>Passivo total</b>	<b>3.899</b>	<b>7.268.883</b>	<b>4.625</b>	<b>7.109.571</b>
Passivo	145	5.541.704	-	5.386.651
Patrimônio líquido <sup>(2)</sup>	3.754	1.727.179	4.625	1.722.920
<b>Resultado do período</b>	<b>(749)</b>	<b>25.994</b>	<b>-</b>	<b>47.845</b>

<sup>(1)</sup> Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo (Nota 2d).

<sup>(2)</sup> Inclui variação cambial.

### b) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

#### Seguros vigentes

Riscos cobertos	31.03.2023		31.12.2022	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
<b>Banco</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.316.763	8.096	1.318.648	8.200
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.300	36	117.300	36
Seguro cibernético	100.000	2.986	100.000	2.986
<b>Consolidado</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.549.370	9.447	1.834.684	10.052
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.300	36	117.300	36
Seguro cibernético	100.000	2.986	100.000	2.986

**c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento**

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
Saldo em 31.12.2022	53.864	2.613.770	271.700	8.480.372	4.320.987	15.740.693
<b>Variações com efeito de caixa</b>	-	(112.196)	-	-	-	(112.196)
Liquidação	-	(112.196)	-	-	-	(112.196)
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	1.991	99.213	265.200	-	(83.745)	282.659
Despesas com juros	1.991	99.213	-	-	-	101.204
Juros sobre capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	265.200	-	(83.745)	181.455
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>55.855</b>	<b>2.600.787</b>	<b>536.900</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.237.242</b>	<b>15.911.156</b>

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
Saldo em 31.12.2021	93.651	3.494.796	595.000	8.130.372	3.327.752	15.641.571
<b>Variações com efeito de caixa</b>	-	(103.661)	-	-	-	(103.661)
Liquidação	-	(108.988)	-	-	-	(108.988)
Impostos e taxas	-	5.327	-	-	-	5.327
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	2.725	(168.192)	144.067	-	-	(21.400)
Despesas com juros	2.725	84.618	-	-	-	87.343
Variação cambial	-	(252.810)	-	-	-	(252.810)
Juros sobre capital próprio declarados a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	144.067	-	-	144.067
<b>Saldo em 31.03.2022</b>	<b>96.376</b>	<b>3.222.943</b>	<b>739.067</b>	<b>8.130.372</b>	<b>3.327.752</b>	<b>15.516.510</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

<sup>(2)</sup> Valor líquido de impostos.

**e) Administração e gestão de recursos de terceiros**

Posição dos fundos de investimentos que estão sob gestão e/ou são administrados pela BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. <sup>(1)</sup>:

	Quantidade de fundos/carteiras		Saldo	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos e carteiras administradas	-	192	-	47.821.997

<sup>(1)</sup> Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquire 51% do capital da BV DTVM. Em fevereiro de 2023, com a conclusão da transação, a Companhia deixou de ser controlada, passando para a condição de coligada e em consequência deixou de ser consolidada. Por consequência, os montantes de recursos de terceiros sob administração da BV DTVM, passaram a compor a posição do Banco Bradesco (nota 2d).

**f) Aliança estratégica e celebração de memorando de entendimento com a Méliuz**

Em 08 de março de 2023, após cumpridas todas as condições precedentes aplicáveis e atos do fechamento previstos no Contrato de Compra e Venda, o BV e a Méliuz concretizaram a aliança estratégica anunciada em 30 de dezembro de 2022, contemplando:

- Acordo comercial para oferta de produtos e serviços financeiros BV para clientes Méliuz; e
- Aquisição de participação acionária de 3,85% no Méliuz e opção de compra da totalidade das ações de determinados acionistas.

Com relação à aquisição de controle de Bankly, em 30 de março de 2023, BV, Méliuz e Bankly assinaram aditivo para refletir a alteração na estrutura de aquisição e para estender o prazo para a submissão dos documentos definitivos acordados às instâncias de governança das partes envolvidas. A efetivação desta operação e os respectivos efeitos contábeis, estão sujeitos a determinadas condições precedentes (incluindo aprovações de órgãos societários e regulatórios).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### a) Cessões de crédito

##### **Cessões de crédito sem coobrigação de operações ativas**

Em abril de 2023, o banco BV realizou cessões de crédito sem retenção substancial de riscos e benefícios com terceiros no montante de R\$ 329.086 e com retenção substancial de riscos e benefícios com entidade controlada no montante de R\$ 447.374.

##### **Cessões de crédito sem coobrigação anteriormente baixados como prejuízo**

Em abril de 2023, o banco BV realizou cessões de crédito sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo com terceiros no montante de R\$ 13.656.

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3

\*\*\*